ANO 15.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1936 N.º 4745

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Moralidade Estética

Certos aspectos da arte e da literatura contemporaneas — embora menos afirmativos do que se julga — levam muita gente a pensar no triunfo imediato das tendencias moralizadoras e doutrinarias, através da actividade estética.

Ha quem, por esse motivo, embandeire em arco, e saúde já o regresso a formulas afinal inferiores da expressão literaria e artisticas, em que a emoção e o pensamento criadores, submetendo-se e humilhando-se, calem a inspiração, o impeto inicial, e se deixem aprisionar dentro de criterios e intuitos preconcebidos esterilizadores na frieza das suas normas, deprimentes na rigidez dos seus propositos. Cada escritor, cada pintor, cada escultor, cada poeta seriam assim arautos ao serviço duma qualquer idéa gasta, previamente aceite, previamente delineada e definida, e não — como têm sido todos aqueles que mostraram e rasgaram novos horisontes á sensibilidade e á consciencia humanas — pesquizadores e devassadores de mundos ignorados, propagadores de verdades inéditas. A tragedia ou a comedia da vida não encontraria nêles os seus fieis e supremos interpretes: — apenas os timidos leccionadores de ensinamentos, de lições alheias.

No dia em que tal excesso de conformismo fosse, de facto, vitorioso e completo, nem a arte nem a literatura existiriam mais: — ficariam reduzidas a livros e representações muito semelhantes ao *«Manual Enciclopedico»* ou á *«Historia do menino da mata e do seu cão Piloto»*. Parece, no entanto, que não se deseja, que não se preconiza outra cousa em varios sectores intelectuais da Europa culta. Não em todos, felizmente, e é o que nos vale. Mas em bastantes, e de largo prestigio.

Nenhuma especie de moral, de moralidade, se deverá então impôr aos artistas e aos escritores, nenhuma se lhes deverá exigir? A incontestavel influencia que exercem as suas obras e os seus nomes, dá ao publico o direito de lhes pedir, e até de lhes reclamar o perfeito e leal cumprimento da sua ingenita missão. E essa missão é, essencialmente, manter e respeitar sempre os incentivos e o imperio da propria e profunda sinceridade, não a escravizando a ambições de lucro, não a algemando ao apetite do exito retumbante, nem a directivas exteriores, nem a covardias rendosas, nem ao receio de chocar e enfrentar opiniões hostis. Missão nobre, e por vezes delicada, para a desempenhar honradamente não dispensa ela, afinal, o dominio duma forte e limpida moralidade — da moralidade que o filosofo Julio de Gaultier chama *«estética»*, e que reside *«na harmonia do homem consigo mesmo»*, do artista com o seu pendor nativo, com a sua vocação, com o seu temperamento, com a sua maneira de ser intima, caracteristica e inviolavel. A perfeição, que toda a obra significativa revela e manifesta, não provém senão dessa *moralidade estética*, dessa harmonia indestructivel entre as mais diversas e complexas energias e possibilidades do artista ou do escritor. Só por meio da sua prática e uso se atinge a autentica e radiosa beleza.

Porquê, então, defender e celebrar as vantagens de preceitos de arte que não conduzem senão á morte ou á negação da arte? Um Garrett, um Eça de Queiroz, um Miguel Angelo, um Rembrand, um Beethoven, um Columbano — logo os repeliriam. E são exemplos imortais de disciplina artistica. Acaso as disciplinas e as regras, aplicaveis á nossa lida cotidiana, serão suficientemente vastas para abranger e orientar o genio e o talento, que sempre os transcenderam renovaram ou transformaram?

JOÃO DE BARROS

OS soberanos que foram a Londres assistir ao funeral de Jorge V não se demoraram muito tempo na capital inglesa. Não sucedeu o mesmo em 1901, por ocasião do enterro da rainha Vitoria. A opinião alemã chegou até a preocupar-se com a longa estadia do Kaiser em Londres. Guilherme II demorou-se na capital britanica do dia 19 de janeiro ao dia 5 de fevereiro. Quando regressou á Alemanha, o facto não deixou de ser vivamente comentado no Reichstag, onde se fizeram diversas interpelações a esse respeito.

O chanceler von Bulow respondeu num longo discurso, em que pela primeira vez fez referencia ás condições postas pela Alemanha para um entendimento com a Inglaterra:

«Á margem das manifestações de pura cortezia, declarou, é necessario precisar que não pode existir nenhum acôrdo ou colaboração duradoira sem uma paridade absoluta entre os dois paises».

Como se vê, a questão da paridade naval entre as diversas nações já existe ha muito tempo...

* * *

COM o sugestivo titulo «Além do Reno» publicou agora Acurcio Pereira, jornalista de notaveis qualidades, um admiravel livro de impressões sobre a moderna Alemanha. Trata-se duma obra viva, impressionante, de alta reportagem, onde o autor estuda, observa, retrata e descreve, em quadros do melhor jornalismo, que tem o valor directo dum documentario, a Germania que Hitler hoje domina. «Além do Reno» não é, apenas, o livro dum jornalista, mas dum escritor de estilo brilhante, plastico, vigoroso, que nos revela a alma alemã, profundando as suas desilusões e ambições, os seus problemas, e os seus dramas.

A visita ao campo de batalha de Tannemberg e o perfil de Hitler, numa noite de entusiasmo popular, são paginas de bela e limpida emoção, que se podem considerar modelares. A edição, graficamente cuidada, é enriquecida com valiosos «hors-textes».

* * *

AOS subditos ingleses que sentem infundados receios acêrca dos propositos matrimoniais de Eduardo VIII, teria este — segundo um jornal estrangeiro — respondido assim:

— Estejam tranquilos. Ha o precedente do meu antecessor Jorge III, que tambem chegou solteiro ao trôno. Um ano depois casou-se com Carlota Sofia, irmã do duque de Mecklemburgo-Strelitz, e do matrimonio nasceram quinze filhos; nove varões e seis senhoras.

* * *

SEIS cartas ineditas de Antero de Quental, e dirigidas a Wilhelm Storck, o celebrado camoneanista alemão, foram agora insertas no Instituto Alemão da Universidade de Coimbra.

O «DIARIO DO ALENTEJO» anuncia, e com justificado ar de sensação, que chegaram a Beja — dois casais de andorinhas.

Serão dois pares de asas, arautos de uma primavera vivendo nos nossos sonhos, e que chegam cedo de mais, batedores destacados de um cortejo de sol e de flores a quasi dois meses de distancia.

As andorinhas de Beja vêm talvez tomar lugar nos beirais alentejanos, sobre os quais se ergue a chaminé rendilhada de frisos azues, resto de lendas arabes.

Principios de fevereiro; vento, chuva, nuvens desfeitas, cauda de um temporal teimoso como um credo. E andorinhas aos pares!

Esta Anunciação obriga-nos a querer menos mal ao Inverno, parece que convencido da sua eternidade — e a esperar a Primavera como noiva, que, sim, agora, temos a certeza que ha-de chegar.

* * *

DURANTE o ataque que o sr. Franklin Bouillon dirigiu ao governo francês, no debate parlamentar que se seguiu á leitura da declaração ministerial, os deputados da esquerda não cessaram de interromper o orador com apartes mais ou menos espirituosos.

A certa altura, o sr. Bouillon voltou-se para os seus adversarios e exclamou:

— Previno-os de que os oradores desse lado da Camara serão tratados por nós da mesma maneira.

Uma voz comentou:

— E o senhor pretende ser contra as sanções!

Toda a Camara riu. O sr. Bouillon tambem. A partir desse momento, porém, fez-se silencio na Camara.

* * *

UM senador francês que até ha pouco tempo foi deputado vai muito mais ao Palais Bourbon do que ao Senado, entretendo-se ali a conversar com os seus antigos colegas.

— Que quere, dizia ele a um jornalista, tenho aqui tantos amigos velhos!

— No Senado não tardará a criar novos amigos...

— Pois sim, mas é preciso sempre algum tempo para que os novos amigos se tornem amigos velhos.

* * *

NO Secretariado de Propaganda Nacional, não pode já realizar-se na proxima quinta-feira, como estava marcada, a conferencia «Dos Acordes na Arte e na Escola», por Francine Benoit, (ultimamente radiodifundida pela Emissora Nacional), por motivo de doença da cantora Arminda Correia, a quem está confiada grande parte das demonstrações musicais. Espera-se que possa em breve ser marcada data definitiva.

O "DIARIO DE LISBOA" DE HOJE E' DE 12 PAGINAS

TEATROS E CINEMAS

Georges Milton, no "São Luiz"

Lisboa inteira acolheu com o maior jubilo a noticia da vinda de Milton ao nosso país. Não só porque «vedetas» da sua categoria raramente vêm até nós, como tambem porque Milton, de todos os artistas do cinema europeu, é o mais querido e o mais popular. O inimitável «Rei dos Borlistas», e que é, sem discussão, o melhor e o mais caro de todos os comicos do cinema francês, porque é, tambem, um artista de «music-hall» mundialmente celebre, exibir-se-á, em carne e osso, no palco do S. Luiz, apenas durante os quatro dias de Carnaval, porque contratos anteriormente firmados o impedem de se demorar entre nós um dia mais que seja. Milton, em carne e osso, foi contratado a peso de oiro, em exclusivo, para o Carnaval do S. Luiz. Em breve se dirá qual a outra grande atracção musical que preencherá, com ele, os actos de «music-hall» do programa.

O exito colosso de "A Bicha de Rabiar"

Quem não viu não pode calcular o que se passou ontem, no Avenida, nos dois espectaculos que ali se efectuaram com a fenomenal comedia «A Bicha de Rabiar». De todos os bairros de Lisboa, de todos os pontos populosos dos arredores, apareceu gente, em caravanas enormes, atraída pelo sucesso e pelo ruído que se está fazendo á volta desta hilariantissima comedia que, no seu genero, é um autentico colosso de gargalhadas. Por este facto a «matinée» ia estravasando e a «soirée» teve espectadores em tal quantidade que os bilhetes se esgotaram logo no começo do espectaculo. Toda a noite o publico riu a bandeiras despregadas, enquanto varias familias faziam a aquisição do livro da grande actriz Maria Matos, a qual, por sua vez, nos intervalos, não teve mãos a medir pondo em dezenas de exemplares, de «Dizeres de amor e de Saudade» o seu autografo. Ao mesmo tempo, Diniz Salgado tirava varias fotografias das cenas mais curiosas de «A Bicha de Rabiar», enquanto Amarelhe focava com o seu lapis algumas personagens e Baltazar Rodrigues tirava alguns «croquis» para a execução de alguns «placards» artisticos. Tudo isto, leitores amigos, porque «A Bicha de Rabiar», tal como o seu nome indica, é uma comedia fantasticamente comica e engraçada!

Atrás do reposteiro

Começaram hoje, no Trindade, sob a direcção do actor Gil Ferreira, os ensaios da comedia burguesa, em 3 actos, imitação de João Bastos, «O Bicho-Homem», cuja estreia se efectuará no dia 14 do corrente, com cenarios de Baltazar Rodrigues e realização de nove actores e sete actrizes, quatro dos quais são da melhor categoria. O protagonista comico de «O Bicho-Homem» vai ser interpretado por Gil Ferreira que, apesar disso, continua interpretando o seu papel na comedia «A bicha de rabiar», em cena no Avenida.

—A acção da peça «A rainha dos mercados», em ensaios no Maria Vitoria, passa-se em Lisboa, na actualidade, entre figuras populares, gente dos mercados, colarejas, etc., sendo os dois principais papeis comicos, de bom recorte, interpretados pelos artistas Tereza Gomes e Augusto Costa (Costinha) e a encenação de Alvaro de Almeida.

—A revista «Bate Certo!», que vai representar-se no Trindade, em «Fim de festa», depois da meia hora além doutros, tomarão parte no seu desempenho varios artistas da companhia Maria Matos, que estão actuando no Avenida.

—Em São Miguel, embarcou hoje, com destino a Lisboa a companhia Eva Stachino que nos teatros da Madeira e Açores deixou um excelente cartaz.

—Para os espectaculos de Carnaval está em ensaios no Nacional, a comedia de Gervasio Lobato, «Sua Excelencia», na qual Estevão Amarante vai interpretar o papel criado pelo falecido actor Vale.

—Intitula-se «Sexo fraco» e não «Sexo forte», conforme erradamente se noticiou, a comedia em ensaios no Avenida, traduzida pelo dr. Ramada Curto.

—Baltazar Rodrigues concluiu já a apoteose final do 1.º acto da revista «Ha festa na Mouraria!» que vai representar-se no Apolo e cuja estreia continua ainda marcada para a proxima sexta-feira.

—O Avenida, 2.º domingo da comedia «A bicha de rabiar» esgotou as suas lotações, tanto na «matinée» como no espectaculo noturno.

—Vindo do Porto, onde continuou doente durante a sua estada ali, regressou hoje a Lisboa, o ilustre actor Nascimento Fernandes.

—Anuncia-se para breve a reaparição, num dos primeiros teatros de Lisboa, da ilustre actriz Ester Leão, já absolutamente restabelecida.

—Repete-se hoje, no Maria Vitoria, a revista «Anima-te... Zé!», que ainda ontem esgotou totalmente três lotações, de tarde e á noite, e que brevemente aparecerá completamente remodelada.

—Chega depois de amanhã a Lisboa uma peça que ainda esta temporada será representada em Lisboa, firmada por um consagrado escritor português.

—No Variedades, em duas sessões, repete-se hoje a opereta «Coração de Alfama», colossal de sucesso e grande cartaz de Lisboa, na actualidade.

—Regressou do Porto o empresario Antonio de Macedo que ali foi assistir á estreia, no Sá da Bandeira, da revista «Sardinha Assada», que ontem esgotou completamente duas lotações deste teatro.

—Celia Gomez, a notavel artista que está fazendo grande exito no Olimpia Club, estreia hoje novos bailados.

—Nesta ultima semana de representações da fantasia «A Ultima Maravilha», no Coliseu, ainda se estreiam novos numeros. Hoje, por exemplo, vai o publico apreciar ali, pela primeira vez, dois novos e originais bailados:—«Bolero», por Leonor & Gurri, e «Excentrico-Acrobatico», por Gloria e Granados.

—O eminente maestro Giuseppe Podesta é o concertador e director de orquestra da Grande Companhia de Opera Lirica que se estreia com a «Aida», no Coliseu, no proximo dia 10.

—Erico Braga, o grande animador do teatro do Gimnasio, está elaborando o programa do super-Carnaval deste ano que certamente vai exceder a todos até hoje realizados por este artista empresario.

—Pereira Botelho, conhecido camaroteiro do teatro do Gimnasio realiza a sua recita no proximo dia 19 com um espectaculo organizado pelo actor empresario, Erico Braga.

"A Quermesse Heroica", no Tivoli

Estreia-se esta noite no Tivoli o mais extraordinario espectaculo de arte realizado até hoje na Europa: «A Quermesse Heroica». E' uma obra-prima, duma grandeza indiscutivel, inultrapassavel, digna de merecer o interesse apaixonado de todas as pessoas de bom gosto (mesmo as que não têm por hábito frequentar os espectaculos cinematograficos) e o publico em geral. Foi realizada por Jacques Feyder e é interpretada por Jean Murat, Louis Jouvet, Françoise Rosay e Alerme.

A sua classe é tão extraordinaria que, temos a certeza, a noite de hoje vai ficar memoravel em Lisboa. «A Quermesse Heroica» obteve o 1.º premio do cinema francês em concorrencia com «Vespera de Combate» e «Crime e Castigo».

"A ambição do oiro"

CLARK GABLE e LORETTA YOUNG os intérpretes do magnifico filme que o "SÃO LUIZ" estreia amanhã

Porque lhe Doi o Seu Calo

O seu calo tem o feitio dum cone que se introduz com a sua raíz dura e ponteaguda na carne tenra do seu dedo do pé. O calçado comprime a ponta do calo, aguda como a lâmina duma faca, contra os nervos sensíveis. Estes, transmitindo a dôr supliciante até ao cérebro, tornam a vida um martírio e o andar uma tortura.

Como acabar com essa dôr

Mergulhe os seus pobres pés torturados em água quente à qual tenha adicionado Saltratos Rodel até ela ficar com a aparência dum leite denso. O oxigénio desprende-se e arrasta os sais medicinais e curativos até aos tecidos inflamados. Calos e calosidades amolecem e a dôr cessa imediatamente. Sentireis completo bem-estar e andareis com prazer.

Como Libertar-se dum Calo

Fazei isto durante três dias. Os Saltratos Rodel amolecem os calos e calosidades até à parte mais profunda da sua raíz, a tal ponto que poderá arrancá-los, sem dôr, com os seus dedos. O inchaço diminue, os olhos de perdiz desaparecem. Podereis usar sapatos mais pequenos. Milhares de cartas espontâneas provam-no. Os bons resultados dos Saltratos Rodel são garantidos; caso contrário, reembolsar-se-á o dinheiro. Encontram-se à venda em tôda a parte, nas farmácias e drogarias. O seu preço é insignificante.

Fabricado no Laboratorio Franco-Português, 67, Rua Dr. Alvares de Castro — LISBOA — Vendas por grosso: Jules Deligant, Lda., Rua da Assunção, 88 — LISBOA.

Café Luso

Hoje, grandiosa sessão de fados, com Maria do Carmo Torres, Manuel Calixto e Alcidia Rodrigues. Noite agradavel. No Café Luso, pode V. Ex.ª recrear o espirito, gastando a modica quantia de 1$30. O Café Luso, marcante, é na

Avenida da Liberdade, 31

Teatro Nacional

Telefone 2 0379

HOJE — ás 9 e 3|4 — HOJE

O retumbante exito

tá Mar

QUARTA-FEIRA — A's 4 horas da tarde

Teatro para os pequenos

O grande triunfo

A HISTORIA DA CAROCINHA

Para toda a semana:

— NO —

AVENIDA

marcam-se e vendem-se bilhetes, desde manhã para os espectaculos formidaveis com

A Bicha de Rabiar

O Colossal Sucesso da Actualidade

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — A Quermesse Heroica — 1.º premio do cinema Francês com Jean Murat, Francoise Rosay e Louis Douvet — A's 21 e 30

S. LUIZ — ULTIMA — O Denunciante — com Victor Mac Laglen e Margot Graham — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4381 — Os Deuses Divertem-se — com Henrry Garat, Armand Bernard, Florelle e Jeanne Boitel — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 2 2523 — 3.ª semana — Vespera de combate — com Annabella, Victor Francen e Signoret — A's 21 e 15

ODEON — Telef. 2 6283 — Variedades — A's 21 e 15

POLITEAMA — Telef. 2 6305 — O Raio da Morte — A Farsa da Vida — com John Gilbert e Victor Mac Lagien — A's 21 e 30

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 7163 — uma linda comedia com Fernand Gravey, Annabella e Jean Gabin

PARIS — Tel. 2 8777 — Fanfarra de Amor — O A's de Espadas

TERRASSE — Ás 21 e 15 Tel. 2 0917 — Gosto de todas as mulheres — O capitão Sorrell

JARDIM CINEMA — as 20 e 45 — Inferno de Dante e Liliom

CAPITOLIO — A's 21 — Preços populares — 1.ª reexibição — Topa-a-Tudo — O roubo de Gioconda

ROYAL — as 21 e 15 — Telef. 4 5037 — A Fanfarra do amor — A ultima acusação

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — Gosto de todas as mulheres — com Jean Kiepura

VARIEDADES

o exito do dia

DE ALFAMA

A opereta que Lisboa adora e aplaude

Todas as noites

A's 8,30 e 11 horas

OLIMPIA CLUB

ESTREIA hoje novos bailados a formosa artista CELIA GOMEZ

DR. ANTERO DE SEABRA

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultorio: Rua Garrett, 61, 2.º, das 3 1|2 ás 5 1|2 h. Telefones 2 3873 e 4 8913.

O VEU DO TEMPLO

A uma saudade

A morte é uma coisa séria, grande, ás vezes miseravel e tantas vezes sublime. Não ha mascara que a tape, nem lisonja que a seduza. Do seu rosto impassivel, velado e austero se pode dizer que conserva na treva uma luz de sombra que é a maior expressão do universo. Se ela não existisse, no fim de todas as vidas como o punhado de cinza que resume todas as grandesas, nós seriamos na terra os gigantes do tedio ou os passageiros duma barca num mar liso, sem portos, sem ilhas, sem naufragios e sem surpresas.

O merito, a tentação e a novidade que animam os nossos pensamentos, o coração com as suas ambições, as lutas nas barricadas e os remorsos no interior opaco das noites shakspeareanas devem á morte o seu fulgôr e o ardor construtivo que encaminha o genio para as suas descobertas sensacionais.

Ei-la de pé, no principio e no fim do mundo, como esses granadeiros que velam os restos mortais dos grandes capitães!

Acha-se tão entranhada na nossa existencia que as proprias esperanças que pretendem desviar-se dela, orientando-se por desejos de amor e conquista, acabam, mais cêdo ou mais tarde, nos seus braços fraternos acolhedores, sempre abertos para dar guarida aos peregrinos do infinito ou aos desesperados obreiros da revolta.

Fraqueja a razão, o braço, o orgulho, o espirito, a mocidade e a quimera ostentosa de quantos aspiram a cortar a vaga de sombra que nos envolve, gritando e remando, a plenos pulmões:

—Paises desconhecidos e divinos que vos alargais para além dos meus passos e dos meus sonhos, revelai-me o segredo que no meu ser, destroçado e confiado, permanece como os pregos no corpo de Jesus!

Tudo se desfaz em fumo, em indecisas, remotas neblinas que, no mesmo raio de sol, ardem e se consomem, excepto a morte que vem no crescer das coisas, qual medida da sua altura e da sua força.

Quem se arriscará a lutar com ela?

Ninguem, porque ninguem é o nome sem nome, a forma sem forma, a ausencia absoluta.

Que rei poderá opôr-lhe o seu cetro, que infante a sua inocencia, que guerreiro a sua espada, que noiva os seus abraços e que marinheiro a sua rutila aventura?

Quando visitamos qualquer local abandonado—templo, palacio, torre, fortaleza ou cidadela—nós sentimos que, no meio de tanta ruina, persiste uma presença imponderavel, misteriosa, que vela sobre o nada, a fim de lhe imprimir a eloquencia insofismavel que se encerra nestas palavras:

—«Não me conheces, viandante? Pois põe em mim os olhos, fixa em mim os teus cuidados inquietos e has de perceber que eu sou rainha dum imperio que Deus fez tão vasto que nele cabe o universo como um grão de areia e tão pequeno como um berço, onde repousa a dôr, a imensa dôr humana, que cresce e se multiplica com a variedade e a multidão das gerações».

Mas como se explica que, sendo a morte tão senhora e tão soberana, ela ande ignorada e esquecida, no vai-vem tumultuario das cerrações que terminam em auroras e das auroras que se cerram em crepusculos—tão desolados que se ouve neles o quebrar amortecido dos ideais nos rochedos e promontorios da procelosa desgraça?

O homem não tenta demorar a sua atenção em si proprio, com receio de sucumbir sob o peso da sua miseria.

Deixa o drama interior, amotina os sentidos, cria miragens, canções épicas, o jubilo das batalhas e o fragôr festivo das cavalgadas e das turbas vitoriosas. O drama exterior ocupa-o e domina-o com o delirio cenografico que, nas manhãs de Florença, deslumbrou a cobiça dos Medicis.

Onde está a morte?

Desapareceu por um golpe de mão, sumindo-se sob a lage funeraria, onde se lê o seguinte:

—«Sem alterar o ritmo do tempo e a loucura dos povos, aqui aguardo a vinda de Arlequim!».

Não tarda o melancolico principe em cujo peito a alegria cavou uma ferida que se não cura com promessas enganosas. Aspira a mais, muito mais: quere ser verdadeiro com a sua verdade—a vocação de ascender, negando-se e queimando-se corporalmente, para resgatar-se de cadeias que o oprimem.

—«Morte, morte augusta, inviolada na majestade do teu vulto, aceita a unica oferenda digna dos teus dons—a minha alma. Sê clemente com ela e entrega-a a Deus na sua integra mudez para que ele veja até que ponto a sua obra merece o seu perdão».

3-II-1936.

JOAQUIM MANSO

2.º tenente Manuel Manso Lefèvre

MANUEL

A Joaquim Manso

Saudoso, clama o vento, na cordagem
Do teu navio... Oh Céus, mais alto soam
As ondas que, nos côncavos, reboam:
Pranto do Oceano, — pranto e vassalagem!

E, eis que surgem de Além, como em Romagem,
Fantasmas que te fitam e abençoam:
De ledas rosas, de aureos sóes coroam
A tua fronte pálida de Imagem!

Morto, ascendes, sorrindo, á eterna Aurora,
Irmão daquele ruivo adolescente,
Lourenço, «por quem sempre o Tejo chora!»

Morto, sorris... e sonhas epopeias,
Batalhas, onde fulges, — leão rompente —,
Lendas do Mar, caricias de sereias...

MARIO BEIRÃO

Os "Amigos de Lisboa"

ja organizaram

o projecto do seu Estatuto

A Comissão Organizadora do Grupo «Amigos de Lisboa» tem os seus trabalhos bastante adiantados, e concluiu a redacção do projecto de Estatuto, que já amanhã vai ser apreciado pelas pessoas encarregadas da redacção definitiva.

Na séde provisoria do grupo (Sociedade de Propaganda de Portugal), na redacção do nosso jornal e, pessoalmente, aos varios componentes da comissão organizadora, tinham sido até ante-ontem entregues mais de uma centena de cartas de adesão.

O Grupo «Amigos de Lisboa»—tudo o leva a crer—terá uma inscrição mais lata do que de inicio se estabeleceu, pois pode ser-se amigo da cidade, e olisiponense de obra notoria, sem se haver nascido em Lisboa.

A inscrição para socio será aberta na proxima semana, devendo dentro ainda deste mês reunirem, em plenario, todos os socios fundadores para discussão e aprovação do Estatuto, que a seu tempo será submetido á apreciação da autoridade superior do districto, conforme a lei.

Esta assembléa, que apesar da sua simplicidade terá significação, deve reunir figuras de Lisboa muito destacadas nas letras, nas artes, no teatro, nas ciencias historicas e arqueologicas, no jornalismo, no municipalismo, a par de outras dedicadissimas á cidade, que cultivam tradições, coleccionadores, figuras representativas do ambiente social alfacinha.

O Grupo «Amigos de Lisboa» não selecciona os seus socios pelas suas posições sociais ou pelas suas profissões de categoria, mas pela sua obra olisiponense, pela sua comprovada dedicação aos assuntos lisboetas, ou pela sua expontanea adesão e integração no espirito cultural do grupo. Como não pretende ter ingerencia na vida administrativa, nem sobrepôr-se ás instituições tecnicas e consultivas já existentes, os «Amigos de Lisboa» devem de inicio contar-se por mais de um milhar.

Poderá, como nas sociedades congeneres de outros paises, haver nucleos por freguesias, e que darão ao grupo uma expansão muito maior.

A correspondencia deve de preferencia ser enviada á secretaria dos «Amigos de Lisboa», Sociedade Propaganda, largo do Chiado.

Jantar de gala no Estoril-Palacio

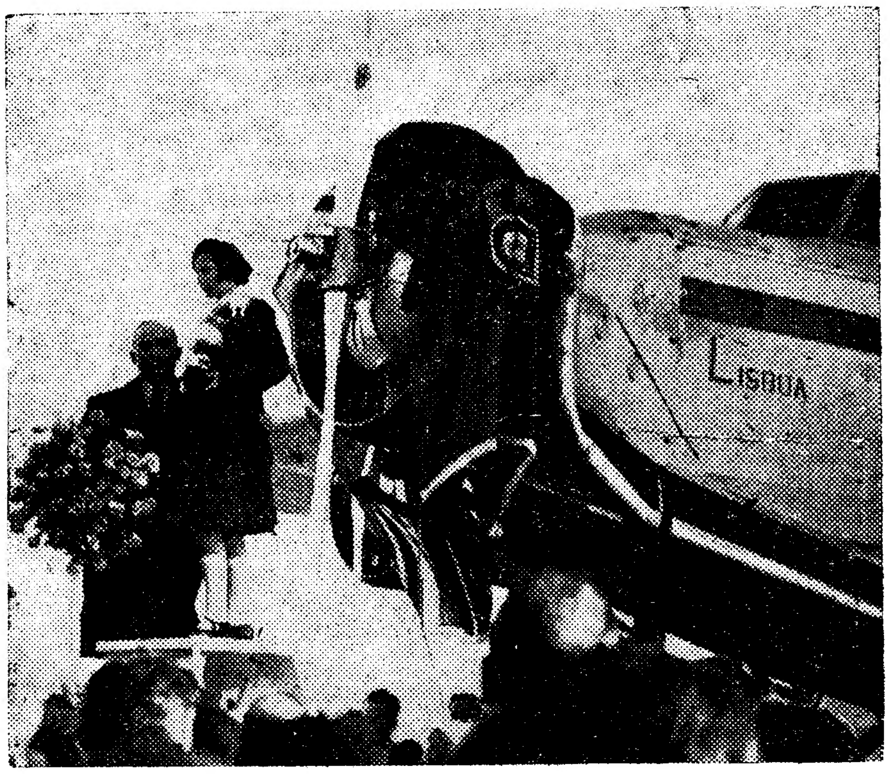
Realiza-se amanhã no Estoril-Palacio, o magnifico hotel do Estoril, o habitual jantar de gala das terças-feiras. Como de costume, tem estado aberta a marcação de mesas e, como de costume tambem, a marcação atinge numero elevado e é subscrita por nomes distintissimos da nossa sociedade e da colonia internacional dos Estoris. As marcações fazem-se no hotel ou pelo seu telefone, E. 400.

Barbosa & Costa L.da
Apresentam os mais lindos cretones e tapeçarias aos melhores preços do MERCADO.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

CARREIRAS AEREAS REGULARES

Parte amanhã para Londres

o primeiro correio aereo



A madrinha do avião «Lisboa», menina Maria do Carmo Fragoso Carmona, com o sr. Leo Crilly, director da Crilly Airways, no momento do baptismo dum dos tri-motores que vão fazer a carreira diaria entre Lisboa e Londres, cerimonia que ontem se realizou com grande solenidade, no aerodromo de Sintra

O avião «Lisboa» não pôde levantar hoje vôo do aerodromo da Granja do Marquês, devido ao mau estado do terreno, que se encontra alagado em consequencia das ultimas chuvadas.

O trimotor deve partir, porém, amanhã, ás primeiras horas da manhã, transportando seis passageiros, o primeiro correio aereo para a Gran-Bretanha e paises do norte da Europa e uma grande remessa de flores para a casa Harrod, de Londres.

O sr. Leo Crilly, director de Crilly Airways, que ontem chegou a Portugal no avião «Lisboa», contou-nos que ao verificar o actual estado deploravel em que se encontram os aerodromos do percurso, devido ás ultimas chuvas, tinha decidido, ontem mesmo, enviar instruções para Londres, a fim de evitar que o avião «London», que devia levantar vôo hoje de manhã de Croydon a caminho de Lisboa, não partisse até que as condições atmosfericas melhorassem e, consequentemente, os campos de aterrissagem voltassem a oferecer as necessarias garantias de segurança.

E' indispensavel—disse-nos o nosso entrevistado—evitar qualquer contratempo, perfeitamente incompativel com um serviço diario e regular de transporte de passageiros, correio e mercadorias, como aquele que a Crilly Airways estabeleceu.

O sr. Crilly confessou-nos o desgosto que sentia pelo facto, que vinha prejudicar a perfeição e regularidade imediata dos seus serviços.

O director da Crilly quiz ainda expressar-nos, mais uma vez, a sua gratidão pela forma como as autoridades portuguesas acarinharam a iniciativa do estabelecimento da Carreira Aerea, diaria entre as capitais dos dois mais velhos aliados, e da sua grande honra em ter concorridó para mais uma «aproximação» entre os dois povos amigos, cuja distancia fica reduzida a poucas horas, com o estabelecimento da nova carreira.

Acêrca da pista de Sintra, o sr. Crilly confessou que poucas ha na Europa que ofereçam tantas condições de segurança como aquela e que os serviços e a assistencia que lhe tem prestado o pessoal daquele aerodromo o torna merecedor da sua maior gratidão.

Na Assembléa Nacional

apreciou-se o afastamento

do comandante Morna dos serviços meteorologicos da Armada

A ordem do dia, para a sessão de hoje, na Assembléa Nacional, foi a seguinte:

«Ratificação de textos aprovados pela Comissão de Ultima Redacção; aviso-previo do sr. dr. José Cabral acêrca da demissão do sr. comandante Alvaro de Freitas Morna, dos Serviços Meteorologicos da Marinha; continuação do debate sobre coligações economicas; ratificação de decretos-leis».

A's 15 e 25, o sr. dr. José Alberto dos Reis assumiu a presidencia, secretariado pelos srs. dr. Favila Vieira e engenheiro Botelho Neves.

A's 15 e 45, começou a chamada, verificando-se a presença de 54 deputados.

A sessão começou ás 15 e 50.

O sr. presidente, depois de informar que havia na mesa um pedido de autorização para o deputado sr. Francisco de Melo Machado depôr num processo de inquerito á repartição de finanças de Alenquer, comunicou que foi procurado pelos srs. ministros do Interior, da Instrução Publica e do Comercio e Industria que lhe foram agradecer os cumprimentos apresentados por uma delegação da Assembléa.

—Quanto aos srs. ministros da Marinha e das Obras Publicas e Comunicações, os cumprimentos da Assembléa ainda não puderam ser apresentados, mas sê-lo-ão oportunamente.

Disse que estavam na mesa para aprovação os textos apresentados pela comissão de redacção, referentes á reforma dos serviços da Divida Publica, e a outros diplomas.

Entrando-se na ordem do dia, o sr. dr. José Cabral afirmou que quando enviou para a mesa, em 13 de dezembro ultimo, a sua nota de aviso prévio, não teve qualquer interesse politico.

Declarou que não haverá no seu aviso prévio o menor personalismo.

Voltou a ler a nota apresentada em 13 de dezembro, na qual considerou o afastamento, pelo então ministro da Marinha, do sr. comandante Alvaro Morna, da direcção dos Serviços Meteorologicos da Armada prejudicial ao interesse publico, e a nomeação do sr. comandante Carvalho Brandão, para o referido cargo, ilegal.

Leu textos regulamentares, para reforçar a sua opinião.

Acentuou que tal cargo necessita de ser desempenhado por um bom oficial de Marinha que seja ao mesmo tempo um bom meteorologista. E, pedindo desculpa ao sr. comandante Morna por ofender a sua modestia, traçou o elogio das suas altas qualidades de oficial e de meteorologista.

Evocou a sua nomeação para comandar o «Pero de Alenquer» numa viagem de soberania a Macau, lendo palavras do antigo ministro da Marinha, contra-almirante Jaime Afreixo, e do sr. comandante Fontoura da Costa, acêrca da forma brilhante como o comandante Alvaro Morna se desempenhou de tal missão.

Leu tambem diversas informações oficiais sobre as qualidades do sr. comandante Morna.

Lembrou o estado em que se encontravam os Serviços Meteorologicos da Armada quando o sr. comandante Morna assumiu a sua direcção, comparando-o com aquele em que o distinto oficial os deixou.

A sessão continua.

UMA GREVE EM LONDRES

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

Procura-se solucionar o conflito suscitado com o pessoal do matadouro da capital inglesa

LONDRES, 3. — *(Via Eastern).* — No mercado de Smithfield declararam-se em greve 10.000 homens, estando ameaçado por esse motivo o fornecimento de carnes á cidade de Londres. A greve foi motivada pela circunstancia dos operarios pedirem aumento de salario. Os representantes de ambas as partes fazem o possivel por chegar a um acôrdo. — (Reuter).

O SERVIÇO AERO-POSTAL

no Atlantico sul

DAKAR, 3.—O «Santos Dumont» partiu com o correio para o Natal, ás 8 e 40. A's 6 e 50 partiu do Natal com destino a esta cidade, o outro hidro-avião dos serviços postais transatlanticos.—(Havas).

NO EXTREMO ORIENTE

Os incidentes entre russos e nipo-manchus

MOSCOVO, 3.—O correspondente da «Tass» em Khabarovsk informa que o Estado Maior do Exercito Especial do Extremo Oriente desmente categoricamente a versão dada pelos nipo-manchus aos incidentes militares na Manchuria. E' completamente falso—diz aquele Estado Maior—que o combate de 30 de janeiro se tivesse dado entre uma unidade manchu revoltada e um destacamento nipo-manchu. Trata-se unica e simplesmente duma incursão nipo-manchu em territorio russo. Acrescenta o referido Estado Maior que em territorio russo foram encontrados cartuchos e armas japonesas.—(Havas).

O assassinio do general Nagata

TOQUIO, 3.—Está a ser julgado o coronel Aizawa, que em 12 de agosto ultimo matou o general Nagata, chefe dos serviços militares do ministerio da Guerra. Pelo decorrer do julgamento verifica-se que o crime foi praticado por o criminoso julgar que a vitima tentava suprimir o movimento pró reconstrução nacional a pretexto de reforçar a disciplina militar.—(Americana).

O jogo clandestino na America

CAMBRIDGE (Massachussetts), 3.—Mais de cinquenta policias assaltaram uma casa de jogo clandestino que funcionava num grande sotão dum dos mais ricos predios desta cidade. Foram presas mais de duzentas pessoas, que ali estavam a jogar e que serão julgadas por desrespeitarem a lei.—(United Press).

J. N. Cunha, L.da
Joalheiros 197-R. AUREA-201 Tel 20730
JOIAS — PRATAS
Antes de comprarem vejam o nosso sortido

O TIVOLI apresenta esta noite em espectaculo de festa
um filme que é a gloria da cultura europeia:
A QUERMESSE HEROICA
A consagrada obra de arte de **JACQUES FEYDER** que obteve, este ano,
O PRIMEIRO PRÉMIO DO CINEMA FRANCÊS
e que é, ao mesmo tempo, um
EXTRAORDINARIO ESPECTACULO, ALEGRE, FESTIVO!
Tudo grandioso! Cenários, realização, téma, guarda-roupa e interpretação confiada aos grandes artistas: **Jean Murat, Louis Jouvet, Françoise Rosay e Alermé!**
(programa Filmes Império, Lda.

Um doente melhorou

com um susto

por lhe têrem vendido os haveres emquanto esteve no hospital

O sr. Artur Fernando da Silva Lisboa tem ma filha pela qual se apaixonou, aqui ha mpos um senhor chamado Cavaco—Francisco Nogueira Cavaco—é seu nome por inlro.

Quasi ao mesmo tempo em que a filha lhe punha em transes de casamento, o Silva Lisboa, que andava em asar, adoeu e deu baixa ao hospital.

O namoro continuou; a doença continuou mbem; e, a certa altura, o proximo futugenro do enfermo apareceu-lhe na enmania, a saber das melhoras e a dar conde uma importante missão.

Como o sr. Lisboa na impossibilidade de r o cavaco com a propensão da filha, não nha outro remedio senão dar a filha ao Cavaco, lembrara-se este de uma soluo amiga para adiantar as coisas e para uilibrar o orçamento da familia. Tinha-se tendido com a sogra, futura tambem, e ertara com ela na venda de umas barras que o sr. Silva possuia na rua do Cruro á Ajuda, 28 e 30 e na travessa dos rmos, 11, 13, e 15.

Assim como assim... aquilo estava a desntelar-se—dizia o sr. Cavaco—e mais va, portanto, vendê-las que aguardar a derada com todos os prejuizos inherentes.

—A minha mulher disse que sim?—quiz enfermo saber.

—Disse que sim e até aplaudiu a idéa!—ormou o Cavaco, a escorar-se na sogra.

E acrescentou, de casa dele, a reforçar o umento:

—Se você morrer, é trabalho que se anta, se conseguir escapar, fica o dinheipara a conta dos tratamentos.

O sr. Silva, com febre quasi delirante, u o sim:

—Vendam lá, então, as barracas, a ver se acabam com o raio do asar que anda a sseguir-me!

Cavaco foi dali, vendeu as barracas por 500 escudos ao sr. Americo de Oliveira, da vessa de Santa Marinha; e, mal ultimado egocio, voltou ao hospital a dar contas sogro.

a radiante. Estava tudo arrumado; e, m, já o sr. Lisboa podia falecer em sos-o quando a sua hora chegasse.

—Quem é que é amigo? Quem é que é igo?—interrogava ele o doente, como se vesse a insensibilizá-lo para intervenção urgica de tomo.

—Obrigado! Obrigado—agradeceu o sr. boa.—Vamos lá, então, ás contas.

E fizeram-se contas:

—Vendi por 5 contos. Negocio de truz!—taram-se, em despesas com a transacção, 0 escudos... Aqui tem o meu rico so, para os seus alfinetes, 140 escudos de co.

sr. Lisboa, que já estava disposto a far, indignou-se tanto, que até desistiu morte, só descansando de melhorar ndo pôde sair do catre para vir saber fora como aquilo acontecera.

eio; e verificou que, de facto, já não na barracas, nem mulher, nem filha, nem a.

s barracas conheciam outro dono; a mu tinha ido para casa da filha; a filha ma ido para casa do Cavaco... e o Cava quando o sr. Lisboa o procurou para lhe ir asilo, aconselhou-o a que fosse para itra.

sogro roubado e malogrado, porém, em de ir para o asilo dirigiu os seus passos o Torel onde contou o sucedido, estanagora encarregado o agente Hermano da seca de pôr aquela trapalhada a limpo.

---

pesar dos desmentidos oficiais

ontinua a afirmar-se que o Reich assinou um tratado com o Japão

viço especial para o «Diario de Lisboa»)

ARIS, 3—Apesar dos desmentidos iais que, tanto o governo do Reich o o de Toquio já fizeram, Madame nevieve Tabouis, redactorà diplomatica de «L'Oeuvre», continua a mar, categoricamente, naquele or da Imprensa esquerdista que foi nada uma aliança secreta entre os referidos países. Segundo aquele al francês afirma, o tratado de nça foi assinado pelo ministro dos angeiros do Japão e pelo embaior da Alemanha no dia 4 de janeiem Toquio, e nele se ligaram os países a compromissos de amizade fesa mutuas.—(Reuter).

No primeiro aniversario da morte

do 2.º tenente Manso Lefèvre

Piedosa romagem á sua sepultura

Nem todos os mortos morrem. Entre o ceu e a terra, no silencio das almas, ha muitos que vivem com uma luz inextinguivel de saudade. Por vezes, o seu espirito desce até á terra, numa comunicação viva, fremente, que nós sentimos através das lagrimas, suavizando um infinito de dôr. Foi neste ambiente de silencio puro, transido de tristeza, que hoje se evocou, religiosamente, a memoria desse pequeno marinheiro de alma limpida e gentil figura na sua doirada farda de oficial, que se chamou Manuel Manso Lefevre. A cerimonia teve a austeridade e a grandesa das coisas simples. No velho templo dos Paulistas, no altar de Nossa Senhora, que a chama de cinco velas,—cinco chagas de dôr—esclarecia e parecia desprender da terra, o reverendo Nogueira rezou a missa funebre, no sagrado misterio do seu ritual.

Na ara um pequeno pano negro, sobre o qual subiu, á hora da elevação, o calice sagrado, representava o morto querido.

Fixaram-se nele os olhos dos poucos que assistiram á cerimonia, dado o caracter voluntario de intimidade que a familia lhe quiz imprimir. O templo parecia maior nas suas naves grandiosas, que uma luz vinda do alto, como uma presença divina, enchia de maravilhosa suavidade.

Houve, porém, uma nota de emoção, estranha, mas bela, dificil de explicar, como, afinal, tudo quanto se prende com o misterio da morte. No instante em que se tocava a levantar a Deus, estrugiu fora do templo um clarim marcial. Dir-se-ia que o jovem marinheiro recebia a ultima homenagem das armas que abraçou.

E que o mar trazia, embalado, até junto de nós, se não o seu corpo, pelo menos, o seu doce sorriso de criança. A evocação era perfeita: Deus e o mar, naquele templo, nave, demandando outra luz, que não a deste mundo, entre clarins de gloria...

Ultimas orações, rezadas entre lagrimas, de tal maneira que mesmo os que não crêem se sentiram dominar, vergar numa derradeira e piedosa homenagem.

Depois a romagem ao campo santo. A porta dum jazigo que se abre devagarinho para que o sono da eternidade não se converta em profano pesadelo.

O sol é o primeiro que entra como a beijar o caixão do infeliz marinheiro.

Ninguem o esqueceu. Foram todos dizer-lhe: *presente!* Ha mascaras que se vincam com a dureza do bronze para reprimir lagrimas ardentes, sem que o possam. A emoção é enorme. Caem flores, muitas flores. A morte desaparece ante a piedade da oferenda. E' uma chuva ininterrupta de graça e de perfume, de amor e de saudade, que inunda o espaço gelado e branco, cobrindo já a urna estreita—o ultimo beliche do moço marinheiro, que vai divagando sobre Atlanticos de sonho.

Sobre ele estendem-se uns dedos hesitantes, tremulos, que procuram, talvez, entreabrir-lhe carinhosamente as palpebras, tão cedo irrevogavelmente fechadas por Deus. São os do Pai, cuja dôr enorme, num relampago terrivel, se abate sem forças, numa implacavel tortura.

Mais flores ainda, quente primavera dos mortos, na frialdade do tumulo. Montões de violetas, mancheias de rosas, braçadas de lirios que o orvalho da manhã perolou de lagrimas e quiz o acaso que ficassem como que num altar aos pés da cruz, desenhada em flores, que todos nós, numa peregrinação de poesia e saudade, ali fomos depôr.

* * *

A missa rezada esta manhã, na igreja dos Paulistas, por alma do 2.º tenente de marinha Manso Lefevre, morto ha um ano, em Londres, teve um caracter de estrita intimidade. Assistiram varias senhoras e pessoas de familia e os srs.: dr. Rui Ulrich, dr. João de Barros, Urbano Rodrigues e Armando Boaventura, estes dois ultimos em nome do *Diario de Noticias*; Antonio Monteiro de Matos, pelo «Jornal do Comercio e das Colonias»; Pedro Bordallo, Alfredo Vieira Pinto, dr. Emidio Garcia, Manzoni de Sequeira, todos os redactores do «Diario de Lisboa» e representantes das diversas secções do nosso jornal.

Os srs. dr. Joaquim Manso, dr. João de Barros, Pedro Bordallo Pinheiro, Alfredo Vieira Pinto, e os redactores do «Diario de Lisboa» foram depois ao jazigo onde se encontram depositados os restos mortais do malogrado oficial, depôr flores.

A MORTE DE JORGE V

A rainha Maria vai descansar para o palacio de Andershot

LONDRES, 3.—A rainha Maria, viuva do rei Jorge V, da Inglaterra, acompanhada do rei Haakon, da Noruega, chegou de automovel ao palacio de Aldershot, nova residencia do duque de York.

A viuva do falecido monarca da Gran Bretanha, a conselho dos medicos, descansará algum tempo naquele palacio, a fim de se restabelecer das fortes comoções que sofreu com a morte do seu esposo.—(United Press).

O rei Boris regressa á Bulgaria

CALAIS, 3.—Procedente de Inglaterra, chegou aqui o rei Boris da Bulgaria que assistiu aos funerais do rei Jorge V da Inglaterra. Aquele monarca, que se dirige para o seu país, fez a travessia a bordo do contra-torpedeiro britanico «Montrose», especialmente posto á sua disposição por ordem do novo rei da Gran Bretanha, Eduardo VIII.—(United Press).

Visitaram o castelo de Windsor cêrca de 250 mil pessoas

LONDRES, 3.—Desde quarta feira da semana passada, dia em que foram enviadas para Windsor as corôas e ramos de flores oferecidas por motivo da morte do rei Jorge, aquele castelo real foi visitado por cêrca de 250 mil pessoas. Ontem, o numero de visitantes foi de 130 mil.—(Havas).

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

POLITICA FRANCESA

Os partidos da direita preparam uma aliança eleitoral

PARIS, 3.—A fim de responder aos partidos da Esquerda, que fizeram uma aliança eleitoral sob a designação de Frente Popular, alguns partidos nacionais constituiram uma comissão de entendimento que terá especialmente por fim escolher os candidatos dos diversos partidos da direita, o que, sendo necessario, exercerá as funções de comissão de arbitragem quando surjam divergencias entre esses partidos.—(Havas).

A tactica que vão adoptar nas eleições os socialistas nacionais

PARIS, 3.—O Congresso Nacional do Partido Socialista aprovou, em materia eleitoral, a tactica seguinte: No primeiro escrutinio, o partido apresentará candidatos em todas as circunscrições, mas a titulo excepcional pode consentir em alterações a esta regra; no segundo escrutinio, o candidato socialista desistirá, se nisso houver conveniencia, a favor dum candidato pertencente a um partido proletario ou a qualquer partido que haja aprovado o programa da «Frente Popular».—(Havas).

Dr.ª Laurinda Alambre
Médica
Consultas das 2 às 6 horas
R. GARRET, 74-1.º
Telef. 2 0524

No leilão Burnay

foram retiradas muitas peças

por falta de compradores

Continuou hoje, com vivo interesse, o leilão do recheio do Palacio Burnay da Junqueira.

A almoeda realizou-se no quarto do conde de Burnay, maravilha do estilo Imperio, com dezenas de preciosidades de mobiliario e faianças. A's 15 e 30, o pregoeiro Vasconcelos anuncia o primeiro lote. As centenas de pessoas que andavam dispersas pelos vastos e ricos quartos convergem para ali, num movimento de curiosidade. E' posto em praça um par de jarras da China, com «ratinhos», que depois duma acesa luta, entre amadores de arte, é arrematado por 1.040 escudos.

Uma Nossa Senhora, em madeira, certamente por se tratar duma recordação de familia, é adquirida por 500 escudos pelo visconde do Marco. Uma preciosa chicara Imperio, onde se vê a efigie de Napoleão e Josefina, entre cercaduras doiradas, é vendida, apesar de não ter pires, por 170 escudos.

Duas jarras do Japão, da familia castanha, obtem o lanço maximo de mil escudos. Vê-se que ha muitas coisas bonitas, mas que o dinheiro não abunda. Até bric-á-braquistas conhecidos se retraem. Assim se justifica que um oleo de Anunciação, autentico, embora tenha sido posto em praça por mil escudos, seja retirado sem que ninguem o dispute. Outro oleo, flores, é comprado por oitocentos escudos. Duas colunas de marmore, de risco arquitectonico modelar, que não sabemos para o que possam servir, atingem mil e quinhentos escudos.

Com o quadro «Amor» sucedem varios percalços, ou ele não se chamasse assim.

Avaliam-no em mil escudos, mas ninguem dá nada por ele. Por não ser autentico ou por já não estar em moda? Ignoramo-lo. Sinais dos tristes tempos que correm.

Em compensação uma jarra da China, preciosa, mas cheia de defeitos, bela apesar da sua ruina, atrai os coleccionadores, um dos quais a arremata por mil e novecentos escudos.

E passa-se para o escritorio.

Tambem em estilo Imperio.

Ha um tremó que o leiloeiro avalia em 10 mil escudos cujo preço desce inverosimilmente, para oito, sem que ninguem se tente, acabando por ser adquirido por trez mil e oitocentos escudos. A seguir um par de pratos de porcelana, que caberia numa algibeira, é vendido quasi pelo seu peso em dinheiro. Cêrca de mil e quinhentos escudos.

O leilão decai de interesse. Muitos dos objectos são retirados por não terem ofertas condignas. O publico de amadores interessa-se por um sofá que atinge dois mil escudos.

Segue-se á sala de jantar, cujas preciosas loiças chinesas vão ser leiloadas. Tinem os pratos. E' o ultimo banquete da casa Burnay. Os convivas, são outros.

NOTICIAS DO TOREL

QUATROCENTOS «CHAUFFEURS» VAO DESFILAR PELO TOREL — Vão ser ouvidos no Torel, 400 «chauffeurs» de automoveis marca «Balila», para se averiguar qual deles ficou com um envelope contendo 33 contos, que o sr. dr. Carlos Silva deixou dentro dum taxi por esquecimento. Hoje foram ouvidos cêrca de 100 «chauffeurs», os quais, colocados na presença do queixoso, não foram por ele reconhecidos.

Amanhã devem comparecer mais 100; e, caso não seja reconhecido ainda o detentor do dinheiro, terão todos de comparecer com os carros em que trabalham para se fazer melhor a identificação.

Como o agente Armelim não tem maneira de saber quais são os carros que andam na praça e os que são pertença exclusiva dos seus proprietarios, tem sucedido aparecerem no Torel muitas pessoas que não têm automovel na praça.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 2 3071
Almoço, Esc. 10$00
Jantar, Esc. 12$00
Maria Luiza
Alberto Costa
Soirée das 21 ás 2 horas

BOLSA DE LISBOA

3 de fevereiro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934..	1.146$00	1.145$00	1.146$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.082$00	1.081$00	1.084$00
» 4 1|2 0|0 1933	1.017$00	1.016$00	1.018$00
» 4 0|0 1934 ..	958$00	—	—
Externo 3 0|0 1.ª Sér. ...	1.610$00	1.610$00	1.611$00
» 3 0|0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0|0 3.ª » ..	1.620$00	1.619$00	1.620$00
Emp. 4 1|2 0|0 1912......	2.190$00	2.180$00	2.220$00
» 6 1|2 0|0 1930-Cons	510$00	—	511$00
» 6 3|4 0|0 1930-Portos	507$00	507$00	507$50
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	—	—
Lisboa & Açores, port..	—	—	—
Portugal, portador......	—	—	—
Espirito Santo..........	—	605$00	620$00
C.ªs DE SEGUROS			
Bonança	—	700$00	720$00
Fidelidade..............	—	—	—
Mundial	224$00	—	227$00
Nacional	—	712$00	—
Sagres	—	—	1.080$00
Tagus	—	850$00	950$00
C.ªs DIVERSAS			
C. P. ordinaria.........	70$00	65$00	—
» » privilegiadas	24$50	24$20	25$00
Aguas de Lisboa, port..	—	335$00	345$00
Cerveja Estrela	—	—	290$00
Cimentos de Leiria	—	650$00	660$00
Credito Predial	25$00	24$90	25$00
Gaz e Electricidade.....	352$00	352$00	353$00
Portugal e Colonias.....	61$90	61$80	62$00
Navegação	—	67$50	70$50
Portuguesa de Pesca....	—	—	—
» de Tabacos.	424$00	423$50	425$00
Tabacos de Portugal....	—	382$00	385$00
Tabaqueira	521$00	520$00	525$00
União Electrica Portug.	—	—	250$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.......	—	518$00	528$00
Busi — 1.ª Emissão	—	—	30$00
» — 2.ª »	—	—	28$00
Ilha do Principe	218$00	217$00	219$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	400$00	399$00	400$50
Prediais 6 0|0—1932.....	—	—	—
» 7 0|0	—	122$00	124$00
União Elect. Port. 7 1|2.	—	—	130$00
Busi 9 0|0	115$00	114$00	117$00
» 6 1|2 0|0............	101$50	104$00	105$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres..................	110$00	110$20
Paris	1$46,8	1$47,1
Madrid	3$04,4	3$05,0
New-York	21$94,2	22$98,2
Zurich....................	7$21,1	7$25,4
Roma	1$77,0	1$77,3
Bruxelas	3$74,8	3$75,5
Amsterdão	15$08,3	15$11,1
Berlim	8$93,9	8$95,5
Praga.....................	$92,3	$92,5
Rio de Janeiro............	1$24,6	1$24,8
Libra curo	—	—

COMPANHIA DOS TELEFONES

A Companhia dos Telefones editou um interessante folheto de propaganda em que diz das suas realizações, do aumento de linhas e subscritores nas rêdes de Lisboa e Porto, extensões e desenvolvimento de circuitos e cabines, tudo acompanhado da estatistica de telefones na Europa, numero de assinantes da Companhia e comparação das tarifas de Lisboa com as de outras capitais, verificando-se que as primeiras são mais elevadas que as nossas.

Exposição de arte

Inaugurou-se hoje, na Sociedade Nacional de Belas Artes, com toda a solenidade a exposição do pintor espanhol Fernando Alvarez de Sotto Mayor. Trata-se dum notavel acontecimento artistico, a que amanhã faremos referencia com o relevo que lhe é devido. A obra do notavel mestre de retrato tem o seu espiritual prolongamento nos quadros que suas filhas D. Pilar e Maria del Carmen apresentam, que são tambem dum alto interesse.

Agressão á paulada

SESIMBRA, 3—Julio Silva Tristão e Joaquim Bernardino Vicente foram agredidos brutalmente á paulada por Joaquim Bica, no lugar de Viana de Cima, deixando-os tão feridos que tiveram de ser levados para Lisboa, a fim de darem entrada no Hospital de S. José. O agressor evadiu-se.

O "raid" Cuba-Espanha

PARA' (Brasil), 3.—O aviador cubano tenente Menendez, que está a realizar o «raid» Cuba-Espanha, aterrou sem novidade no Pará, ás 17 e 3 de ontem (hora local).—(United Press).

MAL ESTAR NO ORIENTE

O Japão reforça as suas guarnições na fronteira do leste da China

TIEN-TSIN, janeiro.—Na primavera, ou talvez ainda antes, as guarnições japonesas no Norte da China vão ser reforçadas, no caso de se realizarem, como é provavel, os planos dos altos comandos japoneses. Tal aumento supõe, como é natural, tambem um aumento nos orçamentos do exercito, coisa esta, que não parece dificil de conseguir. Por outro lado na recente visita do coronel Seiichi Kita, chefe da Secção Chinesa do Estado Maior do Exercito, chegou-se a um acôrdo com o tenente-coronel Akira Muto, do Departamento de Assuntos Militares do Ministerio da Guerra, para a realização deste projecto. Não se conhecem ainda os pormenores do plano do Estado Maior, mas crê-se que as guarnições japonesas no Norte da China serão aumentadas, pelo menos, com uma brigada mixta e uma esquadrilha aerea. No quartel japonês de Tien-Tsin estão-se fazendo preparativos para albergar os novos contingentes de tropas.

Os oficiais do Estado Maior japonês dizem que no Protocolo Boxer, nem em qualquer outro acôrdo se incluem clausulas que limitem o numero de tropas que o Japão ou qualquer outra potencia estrangeira possa ter no Norte da China. Acrescentam que seguramente não se oporão objecções a este plano, uma vez que «o Japão depende de um «statu» especial no Norte da China, que se não parece com o de nenhuma outra potencia estrangeira». Mesmo em condições normais o Japão mantem um contingente de tropas superior ao de qualquer outra potencia. As guarnições normais no Norte da China são as seguintes: Japão, 1.850 homens; Inglaterra, 1.810; Estados Unidos, 1.270; Italia, 390. As forças dos Estados Unidos em Tien-Tsin elevam-se a 765 homens; os marinheiros norte-americanos em Peiping são cêrca de 500. As tropas japonesas estão divididas na seguinte forma: Tien-Tsin, 1.030 homens; Peiping, 300; Sangaikuan, 160; Tangshen, 155; Liushowying, 80; Tangku, 65; Chnwantago, 50 e Changli, 20. Crê-se, contudo, que a maior parte destas guarnições foram aumentadas no dobro, nos ultimos meses. Um porta-voz militar japonês disse ha pouco tempo que as guarnições japonesas tiveram de ser reforçadas, em vista da intranquilidade que se notava, mas acrescentou que se tinha procedido apenas á transferencia de tropas das guarnições do sul, que passaram mais para o norte.

Esta explicação, como é obvio, dá a entender que se mantem o mesmo numero de tropas japonesas no Norte da China. Mas os viajantes e outras pessoas que têm visitado algumas cidades, onde os japoneses têm guarnições, declaram que não notaram deminuição nas tropas japonesas. Na realidade a impressão geral é a de que se aumentaram as tropas japonesas.

Assim, por exemplo, em Shanhaikuan, onde a guarnição normal é 160 homens, vêem-se, agora, centenas de soldados japoneses, pelas ruas. Ainda ha perto de um mês, um viajante calculou em 4.000 homens o numero de tropas japonesas naquela cidade.

Calcula-se que o exercito de Kuwantung poderia enviar, aproximadamente, uns 50 mil homens para o Norte da China, em pouco tempo, se fôsse necessario. Segundo se afirma, o exercito de Kuwantung é constituido por quatro divisões de dezasseis mil e quinhentos homens cada; duas brigadas de cavalaria de 1.700 homens cada, e de outras brigadas mixtas especiais que elevam a 95 mil homens as forças deste poderoso exercito. Embora os japoneses não deslocassem para o Norte da China este contingente de soldados para não desguarnecer o Manchuquo, em caso de necessidade poderiam recorrer a uma das duas divisões japonesas da guarnição na Coreia. Tudo leva, pois, a crêr que o Japão está decidido a aumentar as suas guarnições no Norte da China, embora possa lançar 50 mil homens nesta grande região, em caso de necessidade.—(United Press).

FALTA DE POLICIA

O novo bairro da Penha de França, que se alinda dia a dia, está-se tornando inhabitavel, devido á audacia da gatunagem. Em pleno dia e a qualquer hora, logo que conhecem a ausencia dos locatarios, os gatunos arrombam as portas ou abrem-nas com chave falsa e trabalham á vontade. Como não se vê nunca por ali um guarda da policia, não só falta a vigilancia, mas ainda se torna impossivel qualquer tentativa de defesa ou pedido de auxilio.

Não poderia o Comando da Policia de Segurança dar ordens para que o bairro começasse a ser convenientemente policiado?

Vestidos de baile

chiques, vende-se na casa de Mme Bettencourt, Rua Nova da Trindade, n.º 130, 1.º andar. Telef. 2 5316. Notem bem: só no 1.º andar.

UM MOTIM EM SALREU

O sr. Alonso Bordalo Coelho, agente de fiscalização do Gremio Industrial descascadores de Arroz, com sede em Lisboa, na rua Augusta, 27, 1.º, foi no dia 11 de novembro do ultimo ano apreender, na freguesia de Salreu, uma porção de arroz que não fôra dado ao manifesto.

A diligencia, não obstante ser feita de harmonia com a lei, causou protestos, tendo-se juntado cêrca de 600 pessoas que agrediram o fiscal e só não o mataram porque as autoridades locais lhe acudiram a tempo.

Entregues as investigações policiais ao agente Fernandes, da P. I. C., foram por ele presos, como principais autores da agressão e como cabeça de motim, Antonio Pais Couros e Ana Valente de Magalhães que já estão entregues em Juizo.

7 de Março

7 de Março

Sorteio deste «Terraplane» adquirido na Casa Orey Antunes & C.ª Lda. a favor da Caixa de Reformas e Pensões dos Artistas Teatrais.

Bilhetes á venda nos seguintes locais:

Quiosque Tivoli, Avenida da Liberdade; Leitaria Pomarense, Avenida da Liberdade; Raposa Branca, Avenida Almirante Reis; Havaneza do Socorro, Rua da Palma; Tabacaria Neves, Rossio, 42; Sapataria «28», Rua do Amparo, 28; Tabacaria Rossio Lda., Rua do Ouro, 295; Sapataria Bombonnière, Rua Primeiro de Dezembro, 132; Casa Suissa, Rossio, 96; Casa do Café do Socorro, rua da Palma, 157; nas bilheteiras de todos os teatros e cinemas e na séde da Caixa de Reformas e Pensões, Rua da Madalena, 171. 1.º.

COURAÇADO ALEMÃO NO TEJO

No proximo dia 10 chega ao Tejo o couraçado alemão «Schlesien» de regresso duma viagem aos portos de Espanha, Madeira, Canarias e Cabo Verde. Esta viagem é considerada de instrução dos aspirantes a oficiais de marinha, dos artelheiros navais e dos oficiais de Aviação Naval.

O «Schlesien» desloca 13.200 toneladas e é um dos couraçados anteriores á Grande Guerra, tendo tomado parte na batalha da Jutlandia.

Em 1918 o «Schlesien» foi transformado em navio-escola para os aspirantes e em 1926 entrou novamente ao serviço.

A tripulação é composta de 750 homens, entre os quais 19 oficiais de Marinha, 7 engenheiros, 2 medicos e 2 oficiais de administração naval.

O comandante do couraçado é o capitão de mar e guerra Ancker, que nos principios da guerra se encontrava numa das unidades da divisão de cruzadores, tendo tomado parte na batalha de Coronel e sendo um dos poucos sobreviventes da batalha de Falklands.

Tratado de comercio com a Espanha

Pede-nos a Camara Oficial de Comercio e Navegação de Espanha em Portugal que noticiemos que na sua ultima reunião de assembléa geral, e continuando os seus trabalhos em pró do Tratado de Comercio entre Portugal e Espanha, enviou aos ministerios espanhois de Estado, Agricultura, Industria e Comercio, e Direcção Geral do Comercio, o seguinte telegrama: «Camara Oficial de Comercio e Navegação de Espanha em Portugal reunida em Junta Geral ordinaria acordou saudar V.as Ex.as fazendo votos para rapida conclusão do Tratado de Comercio com Portugal, presidente, Francisco Villaverde». A este telegrama respondeu o ministerio espanhol de Estado, nos seguintes termos: «Respondendo telegrama dia 28 este ministerio encontra-se animado do mesmo desejo dessa Camara de chegar o mais depressa possivel á assinatura do convenio de comercio com Portugal». Assina este telegrama o sr. Portela Valladares».

Agredido com um forcado

CALDAS DAS TAIPAS, 3—Ontem, pelas 21 horas, quando o proprietario José Dias regressava á sua residencia, foi agredido á traição, por Pedro Gomes e João Gomes, que lhe perfuraram o baixo ventre com um forcado de ferro.

Os agressores foram presos e a vitima recolheu ao hospital em estado grave.

JULGAMENTO NA BOA-HORA

No 1.º Juizo Criminal foi hoje julgado João Frederico Pereira o qual, encontrando-se em Africa a cumprir 12 anos de degredo, agrediu com sete facadas outro degredado de nome Bernardo Jonatas.

Foi condenado a sete meses de prisão, 35 dias de multa e 1.000 escudos de impostos.

Alejo Carrera

Para Pontevedra seguiu hoje o sr. Alejo Carrera que por grande numero dos seus conterraneos foi indigitado, em manifesto, para representar no futuro Parlamento espanhol os interesses daquela provincia, da qual são oriundos mais de três quartas partes dos espanhois da colonia entre nós residente.

Aeronautica Naval

Reassumiu hoje as funções de director da Aeronautica Naval o sr. capitão-tenente José Cabral, que regressou ontem de Inglaterra, onde foi tomar parte nos funerais de Jorge V.

Manton de Manila

lindissimo, preto, com grandes rosas vermelhas, vende-se. Rua Nova da Trindade, n.º 130, 1.º andar. Telef. 2 5316. Casa de Mme Bettencourt. Notem bem: esta casa é e foi sempre só no 1.º andar.

O Pensamento da Dama Chic

?

é

as JOIAS com BRILHANTES

Pratas artisticas, que ornamentam os seus ménagens e um bom relogio marca Tissot da casa

Annibal Tavares

95, Rua da Prata, 97 — Tel. 25853

A. B. TUGMAN
Dentista-inglês
Operações
Jardim de Santos
Entrada: Rua S. João da Mata, 6
Tel. 2:0103

ESTRANGEIRO

White Horse
WHISKY
Velhissimo

NA ABERTURA DUM TUNEL

deu-se uma explosão em que morreram 2 operarios e ficaram feridos 20

CAMBRIDGE, (Ohio), 3.—Proximo desta cidade, quando se procedia á abertura dum tunel ferroviario, deu-se uma explosão violenta de dinamite. Ficaram soterrados vinte e dois operarios.

Acorreram áquele local brigadas de socorro, que depois de uma hora de extenuantes trabalhos conseguiram descobrir a entrada do tunel. Encontraram-se mortos dois operarios e feridos vinte, dos quais muitos se encontram em estado grave.—(United Press).

A REGIÃO DE ONTARIO

está seriamente ameaçada pelas aguas

ONTARIO, (California), 3.—Ha dois dias que chove torrencialmente nesta região. As aguas vindas dos montes, ameaçam submergir o distrito de Santa Antonia, pondo em grave risco a vida de cem familias que ali habitam.

A Policia e os guardas florestais advertiram os habitantes daquele distrito do perigo que correm e pedir-lhes que se preparem para abandonar Santa Antonia no caso do volume das aguas aumentar.

São elevados os prejuizos materiais causados pelas chuvas.—(U. P.)

Morte dum sobrinho do rei da Suecia

ESTOCOLMO, 3—Anuncia-se que Gustav Edward, filho mais velho do conde de Benadotte, morreu depois de ter sofrido uma intervenção cirurgica num ouvido.

O extinto era sobrinho do rei Gustavo V da Suécia.—(United Press)

As obras publicas na Argentina

BUENOS AIRES, 3—O governo acaba de elaborar o plano geral de obras publicas para o corrente ano. Pode assegurar-se que o montante das despesas com a realização desse plano não passará de cento e vinte e cinco milhões de pesos.—(United Press)

Salão Sousa
E' onde se fazem as melhores permanentes e aplicações

Séde: Avenida da Liberdade, 236, r|c. Telefone 45416
Sucursal: Praça do Chile, 14, 1.º—Telefone 49422

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

A VIDA AMERICANA

Roosevelt tem a candidatura ameaçada pelos proprios correligionarios

NOVA YORK, 3—O Partido Democratico, a que pertence Roosevelt, está dividido sobre a forma de realizar as proximas eleições. Como se sabe o actual presidente da Republica apresentará a sua candidatura, e tudo indicava até ha pouco que ele seria reeleito. Dentro do seu proprio partido surgiram, porém, divergencias, pois os democraticos que discordam do New Deal resolveram apresentar Talmadge como candidato á primeira magistratura do país. Esta decisão deve favorecer o candidato republicano.—(A.)

A comemoração do VI centenario

da fundação de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 3—Decorrem com grande brilhantismo os grandes festejos comemorativos do IV centenario da fundação da cidade de Buenos Aires, que ontem começaram com toda a solenidade. Ao lançamento ao mar da caravela «Magdalena», fiel reprodução da que D. Pedro de Mendoza empregou na sua viagem á America do Sul, assitiram milhares de pessoas, que vitoriaram frenéticamente o nome daquele insigne descobridor espanhol.—(United Press)

ELEIÇÕES NA INGLATERRA

MacDonald foi eleito representante das Universidades escocesas na Camara

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 3—(Via Eastern)—Na eleição do representante das Universidades escocesas á Camara dos Comuns, o sr. Ramsay MacDonald, foi eleito por 16.393 votos contra o nacionalista escossês Dewargibb, que teve 9.034 votos e o trabalhista Thomson, que teve 3.597.—(Reuter)

O ESTADO DE SAUDE DO PAPA

considera-se satisfatorio

CIDADE DO VATICANO, 3—O estado de saude do Papa é satisfatorio. Esta manhã Sua Santidade, não concedeu, no entanto, as audiencias marcadas e limitou-se a receber na biblioteca particular os varios cardiais. Afirma-se, contudo, que se trata de simples medida de precaução aconselhada pelos medicos.—(Havas).

A CONFERENCIA NAVAL

Vai ser elaborado um relatorio sobre o limite qualitativo

LONDRES, 3.—Reune-se esta tarde a segunda sub-comissão tecnica da Conferencia Naval que deverá elaborar um relatorio sobre o limite qualitativo a incluir, eventualmente, no futuro tratado.—(Havas).

UM COLAR CELEBRE

Foi vendida uma joia pertencente á filha de Rockfeller por cêrca de dez mil contos

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

CHICAGO, 3.—O celebre colar de esmeraldas e diamantes da filha de Rockefeller, que era considerado a mais bela colecção de esmeraldas de todo o mundo, foi vendido a um europeu «desconhecido» por 96 mil libras, cêrca de 10.000 contos em moeda portuguesa.

Mrs Edith Rockfeller Mccormick, cuja fortuna foi avaliada em oito milhões de libras, segundo parece foi forçada a desfazer-se daquela joia por motivos que se ligam com as enormes perdas que sofreu ha poucos anos, quando se deu uma derrocada na banca americana.

O famoso colar que, segundo parece fará em breve a sua reaparição numa das grandes capitais da Europa, é composto de dez enormes esmeraldas, que são tambem as mais belas do mundo, e de 1.657 diamantes.—(Reuter).

A situação da agricultura

nos Estados Unidos

DETROIT, (Michigan), 3—O padre Coughlin, num discurso que proferiu ontem pela radiotelefonia, declarou que a campanha da «União Nacional pró-Justiça social», de que era organizador, tinha por fim conseguir que ao trigo fôsse fixado o preço de 1 dolar e meio por alqueire, ao milho o de 1 dolar, tambem por alqueire e ao algodão o de 20 centimos, por libra, pois preços inferiores a estes significam a depressão.

Acrescentou que á depressão agricola se segue a depressão industrial.

—E' impossivel a prosperidade da America—disse—a não ser que o trabalhador e o agricultor, o comerciante e o fabricante, cujos interesses em ultima analise são identicos, cheguem a acôrdo. A principal arma da campanha será o projecto de lei de Frazier Lemke, que estipula a emissão de 3 biliões de dolares, destinados a hipotecas rurais, o que permitiria libertar da escravidão economica 2 milhões de habitantes.—(Havas)

O ex-principe das Asturias

sofre dum tumôr maligno

HAVANA, 3—A familia da esposa do conde de Covadonga, ex-principe das Asturias, confirmou que ele se encontra gravemente doente devido a um tumor maligno e que continua a ter temperaturas altas.

Os medicos que tratam do conde de Covadonga são de opinião de que o seu estado inspira sérios cuidados.—(United Press)

Pensão Francesa
Rua Anchieta, 5
A pensão da gente de bom gosto

COMPLETOU 80 ANOS DE IDADE

a iniciadora do movimento feminista nos Estados Unidos da America

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

NOVA YORK, 3—Mrs. Harriot Stanton Blateh, celebre «leader» e iniciadora do movimento feminista na America do Norte, que foi tambem a grande animadora do movimento sufragista em Inglaterra, completou 80 anos de idade e foi, por esse motivo, alvo duma importante manifestação de apreço, em que tomaram parte além de todas as associações feministas da America e da Gran-Bretanha, alguns dos nomes mais notaveis na politica, nas letras e na ciencia, de todo o mundo.

Mrs. Blateh, que conserva ainda toda a lucidez de espirito e possui optima saude, presidiu ao banquete que 250 admiradores lhe ofereceram no dia do seu aniversario.—(Reuter)

Os Estados Unidos da America

cuidam da defesa nacional

WASHINGTON, 3—O Congresso vai examinar, durante a semana corrente, o parecer da Comissão da Defesa Nacional, que diz ser imprescindivel a aprovação das seguintes verbas: quinhentos milhões de dolares destinados a reorganizar a Marinha de Guerra norte-americana e quinhentos e setenta e cinco milhões para o Exercito, que servirão para modernizar o actual armamento e construir 1.300 aviões de combate ultra-modernos.—(U. P.)

O orçamento boliviano

LA PAZ, 3.—O governo aprovou o orçamento para o corrente ano, computado em oitenta e oito milhões de pesos, que é o maior que se regista na historia da Bolivia.—(United Press).

Pastelaria Colombo Tel. 49225
Optimo serviço de resturante

PASTILHA VALDA
na bocca
é um resguardo
contra as dôres de Garganta, Constipações, Rouquidão, Defluxos, Bronchites, etc.
é o bom remedio
para combater todas as molestias do Peito.
Encontram-se em todas as Pharmacias
EM LATAS com o nome VALDA
Representante H. REYNAUD
LISBOA

LONGINES
Novo "ECONOMICO" 37.9
(para as classes medias)
Todo montado em RUBIS
Garantia absoluta

PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 25610

SEIBERLING
PNEUS E CAMARAS DE AR

COMPANHIA DAS FABRICAS CERAMICA LUSITANIA
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERÂMICA QUE HONRA O PAIZ!

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.— CINTRA

EM TORNO DO CONFLITO ITALO-ETIOPE

A Europa será em breve arrastada para a guerra

declarou um alto funcionario do ministerio dos Estrangeiros de Italia

Vai haver na Camara inglesa um debate sobre politica externa

LONDRES, 3.—O Parlamento reabre amanhã, devendo na proxima semana realizar-se um importante debate sobre politica externa, no qual intervirá Anthony Eden, ministro dos Negocios Estrangeiros. Durante esta sessão será tambem discutida a questão das forças de Defesa Nacional, assunto que tem sido examinado ultimamente pelo respectivo Comité Ministerial.

Serão tambem apresentadas ás Camaras projectos de lei relativos ao aumento da idade para se poder abandonar as escolas e extensão do sistema de seguros aos desempregados, compreendendo 750 mil pessoas que trabalham na agricultura. Serão tambem apresentados projectos para desenvolvimento da aviação civil, reorganização das industrias do açucar e outros relativos aos subsidios á marinha mercante.—(Havas).

Sairam de Gibraltar algumas unidades da esquadra britanica

GIBRALTAR, 3.—O couraçado «Rodney», o porta-aviões «Furious», o cruzador «Cairo», e o contra-torpedeiro «Sturdy» largaram esta manhã para um cruzeiro de 15 dias. Estes barcos irão a Las Palmas, Tenerife e Casablanca. Regressarão a Gibraltar cêrca de 15 do mês corrente. Este cruzeiro faz parte do programa da Primavera da frota metropolitana.—(Havas).

Em Alexandria foram apreendidos alguns fardos de lã

ALEXANDRIA, 3.—A comissão encarregada da aplicação de sanções fez apreender pela alfandega egipcia 17 fardos de lãs, vindas de Trieste e declarados como «produtos austriacos». Foi aberto um inquerito sobre a verdadeira origem da mercadoria, a qual é bastante semelhante ás lãs fabricadas em Italia.—(Havas).

Os abexins, se quizerem, podem retomar a cidade de Makalé

LONDRES, 3. (Dum enviado especial da Reuter em Addis-Abeba).—Os circulos militares etiopes julgam que as forças do Negus são suficientes para retomar Makalé, quando o quizerem. Reconhecem no entanto que o ataque custaria grande numero de vidas e por isso preferem cortar as linhas de comunicação, a fim de forçar os italianos a abandonar aquela cidade. Os esforços das tropas abexins concentram-se, neste momento, nas estradas de Makalé para Aduá, que pretendem ocupar por completo.

O «dedjaz» Balcha, velho guerreiro que se distinguiu em Aduá em 1896, foi encarregado de reorganizar a frente etiope do Sul.—(Havas).

Está a travar-se uma grande batalha

(Serviço especial para o «Diario de Lisbôa»)

ADDIS-ABEBA, 3 (Via Eastern)—Segundo informações aqui recebidas, ha quarenta e oito horas que se está a travar uma grande batalha dentro das linhas de defesa e ligação do exercito italiano entre Hausien e Macalé. O correspondente da «Reuter» na capital etiope acrescenta porém, que esta noticia deve ser recebida com certa reserva, pois não parece possivel que já tivessem conseguido penetrar nas linhas de defesa italiana que estão modelarmente organizadas naquela zona.—(Reuter)

PARIS, 3.— O «Matin» diz que ontem, por ocasião da abertura da sessão do Grande Conselho Fascista, reinava um certo nervosismo em Roma. Horas antes começára a circular o boato de que os chefes do Partido pensavam em proclamar a mobilização geral. Esta atmosfera, diz aquele jornal, traduz bem a atenção inquieta com que em Italia se seguem os acontecimentos internacionais, e quanto o desenrolar da acção da S. D. N. tem repercussões na opinião publica italiana, que aliás se contenta, ordinariamente, em seguir as directivas do seu chefe.

«A Europa vai ser rapidamente arrastada para a guerra, devido á loucura dos sancionistas», disse ontem de manhã um alto funcionario do Palacio Chigi. Com respeito ao problema do embargo do petroleo, disse o mesmo funcionario: «Só o facto da Europa encarar uma tal medida, prova que ela nada compreendeu dos acontecimentos que se sucedem desde 18 de novembro, data em que entraram em vigor as primeiras sanções e nada compreendeu tambem dos nossos pensamentos e das nossas atitudes e que só as aventuras de populaças barbaras cegam os diplomatas, que esquecem o verdadeiro interesse do mundo».— (Havas).

Os etiopes querem reconquistar Axum

ADDIS-ABEBA, 3.— Anuncia-se oficialmente um novo triunfo das forças etiopes no sector norte da Etiopia.

Um nucleo de tropas abexins, num ataque de surpreza que fez a um destacamento avançado de Roma, matou trinta e cinco italianos e feriu muitos outros. Os abexins fizeram alguns prisioneiros e apreenderam todo o material de guerra de que o destacamento italiano dispunha.

O objectivo estrategico das forças etiopes no norte, é retomar a cidade santa de Axum, uma das primeiras que as forças italianas tomaram.— (United Press).

Parece inabalavel a decisão do Negus de voltar a Addis-Abeba

DJIBUTI, 3.—Anuncia-se que, ante o desejo do Negus de voltar a Addis-Abeba, a fim de dirigir da capital as operações, tanto no norte como no sul, Tecle Hawariatte, hoje «rás» Tugu, declarou ao imperador que a sua retirada seria interpretada como uma fuga e que os soldados que lutam no Tigre perderiam grande parte da sua confiança, que nele depositam. Parece que a decisão de Hailé Selassié é inabalavel. O imperador deseja estar mais perto da frente da Somalia e dirigir-se á frente sul se fôr necessario. Preocupa-o o que se passa com o exercito do «rás» Desta. Consta que o Negus está pouco contente com os seus conselheiros brancos.

Ainda não foi possivel averiguar se o «rás» Mulugheta está vivo.—(Americana).

Os etiopes não consideram um perigo a segurança da capital

ADDIS-ABEBA, 3.—Anuncia-se que as tropas italianas prosseguem vagarosamente no seu avanço no sector sul da Etiopia.

Os altos comandos militares etiopes consideram afastada a ameaça para a segurança de Addis-Abeba, em consequencia de terem sido já dadas ordens ás forças abexins para desencadearem um violento ataque contra os italianos com o objectivo de os obrigarem a retirar para a Somalia.—(United Press).

Nova mobilização na Etiopia

HARRAR, 3.—(Dum enviado especial da Havas).—As autoridades decretaram uma nova mobilização devido ao pedido de reforços do general Nassibu. Todos aqueles que se não submeterem serão fuzilados.—(Havas).

Como são recebidas em Addis-Abeba as noticias das vitorias etiopes

(Serviço especial para o «Diario de Lisbôa»)

ADDIS-ABEBA, 3.—As noticias das ultimas vitorias das forças abexins sobre as tropas invasoras trouxeram um novo alento á população desta capital, que manifesta, por varias formas, a sua extraordinaria alegria.

Em frente do palacio imperial juntase muito povo, que aguarda noticias das frentes, acêrca das operações, que são imediatamente enviadas por meio de estafetas, para todas as povoações do imperio.

Foi hoje recebida com grandes manifestações de alegria a noticia de que as forças comandadas pelo «dedjaz» Match haviam assaltado e tomado de surpreza uma importante posição perto de Wadera, que era defendida por forças da aviação e engenharia.—(Reuter).

A SITUAÇÃO EUROPEIA

A Russia e a França

vão assinar um pacto de assistencia militar?

PARIS, 3.—Anuncia-se que o governo francês está disposto a assinar brevemente um pacto de assistencia militar mutua com a Russia, se entre a U. R. S. S. e a Romenia fôr assinado um pacto semelhante, que entre os governos respectivos já foi estudado.

A realização dum pacto sem o outro seria de pouca validade e eficiencia, pois que a Russia não poderia ajudar militarmente a França, sem violar as fronteiras das nações que ficariam de fora do referido acôrdo.—(U. P.).

As relações anglo-russas melhoraram consideravelmente

LONDRES, 3.—Anunciam que as relações anglo-russas melhoraram consideravelmente, em consequencia das conferencias que durante cinco dias o ministro dos Estrangeiros da Russia, sr. Litvinof, realizou com os altos funcionarios do «Foreign Office».

Essas conferencias versaram especialmente os interesses politicos da Inglaterra e dos Sovietes, na Europa oriental e na Asia - central.—(United Press).

A importancia da amizade franco-romena

PARIS, 3.—As conversações diplomaticas que se têm realizado em Paris nestes ultimos dias são descritas pelos jornais desta manhã, os quais se referem sobretudo ás conversações realizadas entre o rei Carol, Titulesco e Flandin, frisando a amizade franco-romena.

O «Petit Parisien» escreve: «Estas conversações permitiram verificar uma perfeita comunhão de pontos de vista entre as politicas da França e da Pequena «Entente», se bem que o conflito italo-etiope as tornasse por vezes menos compreensivas. O rei Carol mostrou-se um amigo sincero do nosso país, e Flandin saiu do gabinete onde o rei o recebera com a certeza de que a amizade romena se manteria solida, em qualquer circunstancia».

«Le Journal» escreve: «Flandin e Titulesco estiveram completamente de acôrdo quanto á necessidade de organizar uma cooperação geral no quadro de Genebra». O mesmo jornal considera impossivel que a independencia da Austria seja garantida por um pacto danubiano no qual a Italia não participe. «L'Oeuvre» diz: «Flandin e Titulesco encararam a situação com grande optimismo, visto a independencia da Austria poder ser sempre garantida pela aplicação do artigo 16.° do pacto de Genebra».—(Havas).

Os "camisas verdes" na Palestina

LONDRES, 3.—De Jerusalem informam a «Reuter» que o Partido Arabe da Palestina procede, actualmente, á organização de «tropas de assalto», que será copiada dos destacamentos wafdistas do Egipto. Estas tropas usarão camisas verdes.—(Havas).

Naufragos dum navio boliviano

que se perderam na selva brasileira

RIO DE JANEIRO, 3.—Um avião militar boliviano descobriu, proximo de S. José de Chiquirite, sete tripulantes de um navio boliviano que naufragou e cujos tripulantes se embrenharam na selva brasileira, onde se encontram ha quinze dias, quasi sem alimentos. Um destacamento de tropas bolivianas partiu para o local indicado pelos aviadores, a fim de socorrer os naufragos. (United Press).

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

CEM MIL JUDEUS

vão abandonar a Alemanha

WASHINGTON, 3.—Sob a presidencia de sir Samuel Herbert, antigo «leader» liberal no Parlamento britanico, do banqueiro Warburg e do rabino Stephen Wise, reuniu-se ontem a Conferencia Nacional da Palestina, com a presença de 1.200 delegados. Foi votada uma moção, «para continuação da boicotagem aos produtos nazis». Foi tambem decidido iniciar uma campanha para se obterem 15 milhões de dolares, que se destinam a financiar o exodo de 100.000 judeus da Alemanha para a Palestina.—(Havas).

CASINO ESTORIL

Realiza se hoje ás 21 e 30 o primeiro concerto lirico organisado pelo Gremio Lirico Português, com as artistas Fernanda Corte-Real, soprano lirico, Fernanda Coelho, contralto, Edgar Duarte de Almeida, baritono e ao piano Regina Cascais.

Entrada Esc. 15$00.

ARCADIA
HOJE: JANTAR-CONCERTO ás 20 1|2 horas
com a célebre virtuose "LISA INGEL"
e a sua sensacional orquestra
Soirée com variedades pelas bailarinas
— HERMANAS MORAN e HERMANAS MANON —
Orquestras "LISA INGEL" e ALMEIDA CRUZ
4.ª feira: GRANDIOSO BAILE DE MASCARAS com as melhores variedades e orquestras

São Luiz
HOJE — ULTIMA EXIBIÇÃO DO MAGISTRAL FILME
O DENUNCIANTE

O CARNAVAL EM LISBOA

oferecerá, este ano, sensacionais aspectos de alegria

O Carnaval, que de ano para ano vem descaindo, promete este ano ser festejado condignamente.

O chefe do distrito nomeou, para esse efeito, uma comissão que está já elaborando o programa dos festejos, esperando-se que eles sejam sensacionais.

O produto das festas reverterá em favor da Assistencia a cargo do Governo Civil, obra benemerita a que o sr. tenente coronel João Luiz de Moura tem dedicado o melhor da sua atenção e do seu carinho.

Além do habitual «côrso», na avenida da Liberdade, haverá cortejos carnavalescos, cujos componentes, em numero de muitas dezenas, se apresentarão ricamente trajados.

Varios artistas foram chamados a desenhar os figurinos para os figurantes dêsses cortejos, os quais vão causar grande sensação não só pela sua graça, mas ainda pelo bom gosto e pelo esplendor da apresentação.

Desta vez, o Carnaval vai ser, portanto, coisa digna de vêr-se.

O respectivo programa deve ser tornado publico dentro em breve.

CONFERENCIAS

O capitão sr. dr. Leal de Oliveira realiza no proximo dia 6, na sala «Portugal», da sala «Algarve» da Sociedade de Geografia, uma conferencia subordinada ao titulo «O VII Congresso Internacional de Educação Fisica de Bruxelas e outra viagem de estudo á Suecia».

—O sr. Presidente da Republica preside, no proximo dia 6, na sala «Portugal», da Sociedade de Geografia, á conferencia que a sr.ª D. Amalia de Proença Norte realiza, como «homenagem a grandes valores de Portugal».

Além da analise que a conhecida conferencista pretende fazer de acontecimentos e factos que poderosamente influiram nos destinos do país, será posta em fóco a acção benefica que os nossos missionarios desenvolveram na Africa, no Brasil e no Oriente, acção reconhecida por todos os Governos da Republica.

Agredido numa desordem

Na sala de observações do hospital de S. José deu entrada em estado grave o trabalhador Julio da Silva Cristovão, de 37 anos, residente em Santana, Sesimbra, onde ontem se envolveu numa desordem durante a qual recebeu varias pauladas na cabeça.

A estreia de dois originais bailados e a alegria de Vanize Meireles na "Ultima Maravilha" hoje, em noite da moda, no Coliseu

Já poucos dias faltam para terminarem as representações repletas de animação, de grandeza e de luxo da fantasia «A Ultima Maravilha», o espectaculo de categoria internacional que continua atraindo toda a gente de bom gosto ao Coliseu. Hoje—noite da moda—estreiam-se ali dois sensacionais bailados novos: Bolero, formidavel criação de Leonor & Gurri, e Baile Excentrico Acrobatico de execução perfeitissima, pelos bailarinos Gloria & Granados. Vanise Meirelles continua estonteando o publico com as suas interpretações, cheias de vivacidade e em que não tem rival. Preços acessiveis a todas as bolsas. Ultima semana.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Tá Mar».
Avenida—A's 21 e 30—«A bicha de rabiar».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Anima-te... Zé!»
Variedades—A's 20 e 30 e 23—«Coração de Alfama».
Coliseu—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Ultima Maravilha».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Central.—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Paris.—A's 20 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Vida desportiva

O Portugal-Austria em «foot-ball apreciado pela Imprensa estrangeira

O resultado conseguido pelos portugueses no passado dia 26, no Lima, contra a selecção da Austria, despertou a atenção do mundo desportivo para o nosso «football».

A cotação internacional portuguesa aumentou a olhos vistos e ha que fazer agora todo o possivel para a manter.

Não conseguimos esta temporada a realização do Portugal-Espanha. Mas conseguimos — um pouco através de Espanha — dois jogos internacionais em nossa casa.

Como nós saimos do primeiro encontro — já toda a gente sabe. Resta saber o que faremos em frente da Alemanha.

Não duvidamos um só instante que tambem sairemos com um resultado honroso dessa segunda prova.

Lembramos, no entanto, que um ligeiro deslize, um pequeno descuido, seriam suficientes para fazer esquecer o resultado brilhante contra a Austria.

Entretanto, parece-nos interessante transcrever o que o importante diario alemão «Mittag», que se publica em Colonia, refere de nós num artigo intitulado «Portugal tambem é um adversario forte».

A «équipe» nacional de «football» da Austria resolveu a seu favor os dois problemas que lhe foram postos durante o mês de janeiro. Conseguiu vencer a Espanha, em Madrid, por 5-4, e Portugal, no Porto, por 3-2.

Os portugueses provaram ser uma «équipe» rapida, energica e com temperamento para a pratica do «football».

Seria, porém, injusto reconhecer-lhes apenas essas qualidades e não lhes atribuir valor sob o aspecto tecnico.

O jogo português, apoiado especialmente na velocidade, não pode pôr em pratica, como se compreende facilmente, uma perfeição tecnica.

Quanto ao nivel do jogo não devem ainda chegar aos espanhois. Os portugueses têm, exactamente como os espanhois, uma certa irregularidade de estilo. Tanto os espanhois como os americanos do sul não se fixaram ainda num estilo determinado, e, por isso jogam duma maneira menos calma e mais complicada que as «équipes» da Europa Central.

Os portugueses trabalham de forma muito semelhante. Dentro da sua «équipe» tambem ha jogadores que se podem incluir, sem favor, na classe extra da Europa.

Citemos, por exemplo, Pinga (o avançado de ligação esquerdo) que trabalha a bola de forma extremamente habilidosa, conseguindo mantê-la sempre sob «contrôle», mesmo durante os exercicios de maxima velocidade; o médio direito Albino, que nos apresentou um jogo de médio absolutamente moderno; e o defesa Gustavo, que trabalhou de maneira segura, veloz e energica.

* * *

O conhecido Hugo Meisl, na sua passagem por Paris, declarou o que segue a um redactor de «L'Intransigeant»:

Falta um bom médio centro á Espanha. O de Portugal era de longe superior. Em Portugal apreciei particularmente o médio direito Albino, o interior esquerdo Pinga, o extremo esquerdo Nunes e o avançado centro Soeiro, que é muito nervoso e muito emotivo.

— O vosso avançado centro Bicau, ao que parece, realizou proezas?

— E' exacto. Bicau é um maravilhoso condutor de ataque. E' brilhante e eficaz.

— Será pois o sucessor de Sindelar?

— Certamente. Creio mesmo que será superior a «Sindi».

— Correu o boato de que seleccionarieis Jordan...

— Nunca pensei nisso... O melhor médio centro austriaco é ainda Smistik.

Por sua vez, a secretaria de Hugo Meisl (em Portugal chamamos-lhe jornalista desportiva) havia já declarado o seguinte:

Encontramos uma selecção de Espanha excessivamente temivel no seu ataque. Ventolrá, Iraragorri, Langara e Regueiro, que «shootadores»! O «football» português? Surpreendeu-nos muito agradavelmente. Um médio centro como Rui de Araujo não desmereceria em qualquer grande «équipe» da Europa central... Porto? Uma cidade pitoresca com uma população encantadora, mas á qual falta conforto...

Transcrevemos estas opiniões porque achamos que elas merecem ficar arquivadas na Imprensa portuguesa. O curioso é que a Imprensa da vizinha nação se refere á entrevista de Paris em termos que não são precisamente aqueles que, com a mais escrupulosa fidelidade, acabamos de transcrever.

O Lisboa-Madrid em «foot-ball»

A Federação Castelhana e a Associação de Football de Lisboa estão em negociações para a realização dum encontro Lisboa-Madrid em «football», no proximo dia 3 de maio.

E' possivel que o presidente da A. F. L., sr. dr. Manuel de Oliveira, se desloque á capital de Espanha a fim de ultimar as negociações.

Este encontro, a efectuar-se, despertará um enorme interesse, pois não havendo o Portugal-Espanha, esse desafio apresenta-se como uma admiravel substituição.

Campeonato da Europa em patins

A Federação Portuguesa inscreveu-se no Campeonato da Europa de corridas em patins, o qual se realizará em Stuttgart, na Alemanha, por ocasião da disputa do Campeonato da Europa e do mundo de Hockey em Patins, de 1 a 15 de abril.

As provas a efectuar são as seguintes: Corridas de 500, 1.000, 1.500, 2.000, 3.000, 5.000 e 10.000 metros. Cada nação só poderá inscrever o maximo de três corredores.

Uma "matinée" organizada pelo Grupo Desportivo da «Nally»

Para comemorar o primeiro aniversario da fundação do Grupo Desportivo da «Nally», este organismo promove no proximo sabado uma «matinée» no Capitolio que promete decorrer com grande brilhantismo.

Além da exibição de um filme de primeira categoria realiza-se um sensacional acto de variedades para o qual já deram a sua adesão, entre outros, os distintos artistas: Maria Matos, Maria das Neves, Tereza Gomes, Dina Tereza, Maria Cristina, Luiza Durão, Maria Brazão, Assis Pacheco, Costinha, Eugenio Salvador, Carlos Barros, os bailarinos Cressy and Janou, as «girls» do teatro Apolo, etc.

No final ha baile, encontrando-se a sala deliciosamente perfumada. A's senhoras serão oferecidos mimosos brindes da «Nally».

Os bilhetes podem ser requisitados na Perfumaria Benamor, da rua Augusta, no Capitolio ou pelo telefone Lumiar 152.

Tem falta de dentes?
A sua colocação é uma cousa barata — Trabalhos modernos
Orçamentos gratis
Rua Morais Soares, 114, 1.º

NOTICIAS DE ANGOLA

LUANDA, janeiro.—Sob a presidencia do sr. dr. Manuel Alves da Cunha, fundou-se em Luanda a Sociedade de Estudos de Angola, destinada á vulgarização e debate de todos os problemas economicos e de alta cultura.

—Uma deputação de nacionalistas desloca-se, brevemente, á vila de Dalatando (agora vila Salazar), para assistir á inauguração oficial da lapide comemorativa onde foi esculpido o nome do sr. Presidente do Conselho.

Haverá uma sessão solene na Camara Municipal da Vila Salazar, onde varios oradores se propõem enaltecer a personalidade do chefe do Governo.

—O Governo Geral de Angola determinou que, durante o ano de 1936, sejam encorporados, nas unidades militares da Colonia, 1.808 recrutas.

—Está definitivamente assente a fundação do Aero Club de Angola. O projecto dos seus estatutos começou a ser discutido entre os associados.

D. Otilia Baptista Santos

Realiza-se no proximo dia 10, no cemiterio do Alto de S. João, a trasladação dos restos mortais da sr.ª D. Otilia Baptista Santos.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

PUBLICAÇÕES

«Portugal»

Esta preciosa colectanea, que a Agencia Geral de Ocogravura vem publicando com a colaboração dos nossos mais consagrados homens de letras, prossegue brilhantemente a sua carreira.

Destinada a inventariar pela palavra e a fixar pela imágem em 5 séries de 10 tomos mensais tudo o que no nosso país existe de mais interessante na arte, na natureza e nos costumes, «Portugal» constitui de facto e sem, favor, uma obra notavel, unica no seu género entre nós. Possui-la e ter-se em casa, maravilhosamente reproduzida, toda a terra portuguesa com as suas obras de arte, as suas catedrais, os seus museus, as suas cidades, as suas paisagens,—toda a sua riqueza e toda a sua belesa.

Obra de propaganda e obra de cultura nacionalista, devem adquiri-la as escolas, os eruditos, e os simples amadores das coisas belas. O tomo 8.º, dedicado á baía de Cascais e um verdadeiro primôr de apresentação grafica, sobretudo no que diz respeito ás ilustrações de pagina em excelente rotogravura.

«Radio-Semanal»

Mais um numero do seu popular suplemento radiofonico, «O Jornal do Comercio e das Colonias» acaba de publicar com os programas de todas as emissoras nacionais e estrangeiras de onde curta, média e comprida e com uma interessante colaboração literaria da qual se destacam: um curioso artigo sobre a radio-comunicação e recepção a bordo dos vapores portugueses empregados na pesca do arrasto e na do bacalhau; outro artigo focando a personalidade do novo rei Eduardo VIII de Inglaterra em face da radiodifusão, e o parecer do Conselho Fiscal referente ao relatorio da direcção do Radio Club Português.

«A Infantaria»

A revista «Infantaria» entrou no terceiro ano de actividade, tendo publicado um numero especial para comemorar o facto. Nêsse numero, com excelentes gravuras, colaboram com artigos alusivos os srs. general Bernardo Canto, brigadeiro Peixoto e Cunha e coronel Barreto de Oliveira. Publica-se tambem uma curiosa entrevista com o sr. general Morais Sarmento, major general do Exercito, além de outros artigos de grande interesse.

«O Papagaio»

Com uma admiravel capa de Tom, foi agora distribuido o n.º 42 de «O Papagaio», o semanario querido de todas as crianças portuguesas.

São 16 paginas, profusamente ilustradas e coloridas, e com uma colaboração literaria que pode e deve classificar-se de esplendida.

Agressão por vingança

O sr. João Manuel Alves Governo residente no lugar do Pego, concelho de Abrantes, possui ali uma propriedade na qual têm sido feitos varios danos em circunstancias que tornavam dificil a descoberta dos seus autores.

Requisitadas providencias á P. I. C. de Lisboa, foi ali o agente Amadeu Barbosa que, ao cabo de porfiadas diligencias conseguiu averiguar que os autores da proeza eram três vizinhos do queixoso, Benjamim Alves David e os irmãos Manuel e Francisco Horta Ferreira.

Estes, quando se viram sob a alçada da Policia, procuraram amedrontar as testemunhas, ameaçando-as de represalia se dissessem a verdade.

Como uma delas, Manuel Barrocas, cumprisse, apesar disso, o seu dever, os acusados esperaram-no ontem á noite e agrediram-no á cacetada, deixando-o gravemente ferido.

Caixa de Reformas e Pensões dos Artistas Teatrais

A' séde da Caixa de Reformas e Pensões dos Artistas Teatrais, Rua da Madalena, 171, 1.º, tem continuado a afluir grande numero de pedidos de bilhetes do sorteio dum «Terraplane» que se realiza a 7 de março proximo, provando-se mais uma vez o interesse que o futuro dos artistas merece de todos, que se apressam a concorrer para o cofre daquela instituição.

Os bilhetes estão tambem á venda nos seguintes locais: Quiosque Tivoli, Avenida da Liberdade; Leitaria Pomarense, Avenida da Liberdade; Raposa Branca, Avenida Almirante Reis; Havaneza do Socorro, Rua da Palma; Tabacaria Neves, Rossio, 42; Sapataria «28», Rua do Amparo, 28; Sapataria Bombonnière, Rua Primeiro de Dezembro, 132; Tabacaria Rossio 96; Casa do Café do Socorro, Rua da Palma 157; e nas bilheteiras de todos os teatros e cinemas.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Joana Chaves Hintze Ribeiro, D. Ana de Lima Maier de Carvalho, D. Maria José Falcão Temudo, D. Izabel Maria da Gama Berquó, D. Maria da Gloria da Silveira e Lorena (Sarzedas) e D. Maria Rodrigues de Sousa.

CASAMENTOS

Realizou-se na igreja de Idanha-a-Nova, o casamento da sr.ª D. Maria do Carmo Sanches de Melo Trigueiros, gentil filha da sr.ª D. Maria de Carolina Sanches de Melo Trigueiros e do sr. José de Melo Teles Trigueiros, com o sr. Domingos Augusto Lobato Carriço Goulão, filho da sr.ª D. Izabel Lobato Carriço Goulão, e do sr. Manuel Nicolau Goulão, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Branca Tavares Carriço e D. Luiza Domingues de Melo Trigueiros e de padrinhos os srs. dr. Antonio Lobato Carriço e Joaquim de Melo Trigueiros, sendo o acto presidido pelo reverendo Joaquim Pedro Goulão, que no fim da missa fez uma brilhante alocução. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Terminada a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais da noiva um finissimo lanche, da pastelaria «Rex» recebendo os noivos um grande numero de artisticas prendas.

—Em capela armada na elegante residencia da sr.ª D. Laurinda Dias da Luz e do sr. Alfredo da Luz, realizou-se o casamento da sr.ª D. Emilia, com o sr. João da Costa filho da sr.ª D. Maria Frazão e do sr. João Frazão, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Palmira Dias da Luz e Virginia da Conceição Dias e de padrinhos o pai da noiva e o sr. Alvaro de Avelar Barros Ferreira. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Terminada a cerimonia foi servido no salão de mesa, um finissimo lanche da pastelaria «Rex», partindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas para o norte, onde foram passar a lua de mel.

JANTAR INTIMO

No Café Tavares, reuniram-se na noite de sexta-feira passada, num jantar intimo, que decorreu sempre no meio da maior animação e alegria, os engenheiros da Companhia do Gás.

EM VIAGEM

Partiu para França, em missão de estudo da especialidade, o sr. dr. Mario de Oliveira, ilustre especialista de oto-rino-laringologista.

A Historia do Fado e do Retiro da Severa

Na passada noite de 30 com uma selecta assitencia, realiozu-se neste Retiro uma interessante Festa que focou o fado desde a sua aparição até á presente época.

O Grupo tipico de Guitarras sob a direcção de «Armandinho» houve-se por forma a merecer louvores tanto nos acompanhamentos como nos numeros de musica exibidos.

Silva Tavares escreveu propositadamente uns versos, que tivemos pena, devido á avaria do alto falante que obrigou este espectaculo a começar mais tarde do que estava anunciado, não os ter ouvido com a nitidez que era tanto para desejar.

Todos os interpretes se fizeram aplaudir nos fados antigos e modernos que lhe foram distribuidos.

Dos aplausos tributados á popular actriz Herminia Silva, interprete do Fado do Ganga, compartilhou o actor Estevão Amarante que ali se encontrava a cear e a quem o publico, que enchia o vasto salão fez uma ruidosa homenagem.

O Retiro da Severa demonstrou gosto e saber para organizar estas Festas de sabor tão popular que iniciou e deve manter para corresponder ao publico selecto e até aristocratico que o tem distinguido com a sua presença. Somos de opinião e certamente muitas das pessoas que ali estiveram no passado dia 30 de que a gerencia daquela casa devia fazer a repetição em qualquer noite da Historia do Fado.

Informações

Absolutamente seguras e confidenciais fornece-as a:

«A Confiança»

Largo da Anunciada, 19, s/loja, direito. Telefone 2 5192—Lisboa.

UM PSICOLOGO INGLES

atribui os males do mundo á doença mental dos seus dirigentes

LONDRES, 3—O conhecido psicologo inglês Lord Allen of Hurtwood, presidente do Conselho Superior de Instrução Publica da Gran-Bretanha, realizou agora uma conferencia que despertou grande interesse em todos os meios cientificos.

Escolhendo para tema do seu trabalho «a falta de saude mental», aquele homem de ciencia começou por se referir á historia da humanidade, cuja saude disse ser entrecortada por periodos de verdadeira insanidade colectiva.

Explicou depois a influencia do progresso, que provoca um desequilibrio por vezes de caracter colectivo na saude mental dos povos.

Explicando, Lord Allen, disse:

—Se observarmos atentamente a pertinacia que o sr. Mussolini mantem para conseguir os seus fins, e a teimosia com que os aliados vitoriosos se recusaram a conceder á Alemanha, nos anos que se seguiram á guerra, aquilo a que por justiça ela tinha direito, e ainda a propria Alemanha neste momento a caminhar ás cegas por um caminho politico que a conduzirá, só Deus sabe onde, chegaremos á conclusão de que se não trata de problemas insoluveis que tenham sido herdados do passado, mas sim, apenas de sintomas da «falta de saude mental» de que sofrem nesta ocasião, e na sua maioria, os homens de Estado que tomaram sobre si pesado encargo de dirigir os destinos do povos.

E acrescentou:

—Grande numero de paises está a ser arrastado para uma orientação politica e administrativa que é tão desnecessaria como perigosa. Esse facto deve-se, principalmente, á falta de saude mental de que sofre a maioria dos responsaveis, vencedores ou vencidos, das pugnas politicas. Veja-se, como exemplo flagrante, o que sucedeu á Italia, nestes ultimos anos, em que tem sido impelida, sabe-se lá para que fim tragico, por um verdadeiro culto do misticismo.

Outra passagem interessante da conferencia:

—Só pessoas bem formadas e de espirito são, estão á altura de compreender o verdadeiro sentido dos artigos 16 e 19 do Pacto da Sociedade das Nações. Só por meio duma forte higiene moral e mental, será possivel que o novo cidadão consiga voltar a conhecer a verdadeira significação do amor, se assim acontecer não mais assistiremos ao espectaculo deploravel da perseguição de judeus e da invasão de qualquer país, como a Abissinia está a ser, nesta ocasião. Tambem deixarão de verificar-se as perseguições e deportações de homens, mulheres e crianças, sem o minimo respeito pelos sagrados direitos que lhes assiste como «coisa humana».

Lord Allen terminou:

—Foi a falta de saude mental de alguns homens que lançou a Europa na carnificina de 1914. O mal espalhou-se como epidemia grave. Hoje multiplicaram-se os doentes de espirito, e o mal é quasi colectivo. Não exageramos se contarmos o resultado fatal duma nova guerra.

«A cura para essa doença reside numa unica formula: «o bom senso», e ou a humanidade se educa nessa formula de respeito mutuo ou cairá em estado de selvajaria primitiva.—(R.)

"CLUB DOS 100 Á HORA"

O «Club dos 100 á hora», vai começar a sua actividade turistica e desportiva. A Comissão de turismo, de acôrdo com a direcção, realiza no proximo domingo o seu primeiro passeio, que será a Santarem. Os socios que se inscreverem devem comparecer com os seus carros junto á sede do clube ás 9 e 30. Em Santarem realiza-se um almoço.

Na primeira quinzena de março realiza-se o 1.º passeio-«rallye» á serra da Estrela, sob o patrocinio da Comissão de Iniciativa da Covilhã e da Camara Municipal. O percurso será realizado em media de passeio e na Covilhã far-se-á uma prova complementar, em que serão conferidos alguns premios.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do [illegible] 115

A AFRICA NÃO PODE RECEBER

mais brancos do que aqueles que já lá vivem

PARIS, janeiro — As estatisticas francesas revelam que a Africa não pode receber mais brancos dos que actualmente lá vivem, porquanto a maior parte do continente africano não é propicia á colonização branca. Com alguns numeros pode demonstrar-se que o clima e as condições geográficas do Continente Negro são hostis ao homem branco e por consequencia, os argumentos alegados pela Italia e Alemanha de que necessitam de colonias na Africa, para uma saida para o excesso das suas populações, são cavilosos. Em toda a Africa, depois de um seculo de colonização, vivem, apenas 3.550.000 brancos. Embora o norte da Africa, que orla o Mediterraneo seja conhecido e colonizado pelos brancos já de há seculos, o que é certo é que um movimento colonial concentrado na Africa, é relativamente moderno, já que data, aproximadamente, de há 50 anos. Põe-se em evidencia que não é a falta de territorios, nem tão pouco o excesso de população que têm impedido a imigração branca. O Continente Africano compreende uma superficie de 11.500.000 milhas quadradas e tem uma população de 150.000.000 de habitantes. A Europa tem 3.750.000 milhas quadradas de superficie e 550.000.000 de habitantes. Que as condições do continente africano não são propicias á colonização europeia, demonstra-o o facto de 90 por cento da sua população branca estar concentrada nas regiões do norte e do sul, que são as que gozam de um clima mais moderado.

A União da Africa do Sul alberga a maior proporção de brancos; tem uma população de dois milhões de brancos. A Africa francesa do Norte compreendendo a Argelia, Marrocos e Tunis tem 1.200.000 habitantes. Os outros 350.000 brancos, que habitam na Africa, estão repartidos pelo resto das zonas habitaveis. Os brancos residentes na Africa, classificados por possessões nacionais podem distribuir-se como se segue: Inglaterra com 2.154.000 brancos. A França com 1.246.000 Portugal com 65.0000. A Italia com 56.000. A Belgica com 26.000 A Alemanha que foi considerada como um grande país colonizador antes da Grande Guerra não tinha em 1911—25 anos depois de iniciada a sua colonização—mais de 15.980 cidadãos brancos nas suas colonias. A Italia com as suas três possessões africanas, Libia, Eritreia e Somalia que compreendem 600.000 milhas quadradas de superficie, só tem uma população colonial de 56.000 brancos. Deste numero, 3.100 residem na Eritreia, dos quais 3.050 habitam na capital, Asmara. A Libia, exceptuando a parte costeira é um deserto deshabitado. A maior parte da Somalia é formada por terras baixas, inhabitaveis por causa das doenças tropicais; portanto, só o norte da Eritreia pode albergar uma população branca. Os tecnicos são de opinião que o Continente Africano chegou ao ponto de saturação quanto a habitantes brancos. A conquista da Etiopia pela Italia e a restituição das colonias á Alemanha não representariam uma grande imigração de brancos na Africa, dizem os tecnicos e por isso não se resolveria o problema de excesso de população daqueles países. Estas terras africanas não são favoraveis para a colonização branca e é um equivoco pensarem a Italia e a Alemanha que poderiam chegar a possuir colonias africanas, densamente povoadas.—(U. P.)

COLEGIO ULISSIPONENSE

(Festa Academica)

Realiza-se no proximo dia 8 do corrente, pelas 22 horas, na Associação Academica do Colegio Ulissiponense, um interessante sarau seguido de baile e varias surpresas.

Esta festa promete ser brilhante, pois a colaboração é esplendida.

Os bilhetes de admissão são requisitados na secretaria do Colegio e na rua Mousinho da Silveira, 23, todos os dias das 9 ás 12, ou das 21 ás 23, até ao proximo dia 5.

O trajo é de «soirée» ou «masquée».

VIDA ARTISTICA

Os artistas Carlos Botelho, Fred Kradolfer, Julio Santos e Antonio Duarte inauguram amanhã para a Imprensa, e no dia seguinte para o publico, a sua exposição de pintura e escultura, na Sociedade de Belas Artes.

Tribunais

Supremo Tribunal de Justiça

Na ultima sessão foram julgados os seguintes processos:

Recursos Crimes—24307—Relator o conselheiro A. Campos.—Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Ministerio Publico. Recorrido: Manuel Rodrigues Goulart — PROVIDO.

24302—Relator o conselheiro M. Arnaut.—Autos crimes vindos da Relação de Lourenço Marques. Recorrente: Ministerio Publico. Recorrido: Acacio Augusto Pereira da Silva.—ADIADO

Revistas Civeis—49222—Relator o conselheiro Osorio de Castro.—Autos civeis vindos da Relação de Coimbra. Recorrente: Antonio Joaquim Simões de Carvalho. Recorridos: Izabel Gonçalves Vilão e outros.—NEGADO.

48882—Relator o conselheiro José Soares. —Autos civeis vindos da Relação do Porto. Recorrente: José Pinto Felix Junior. Recorridos: Afonso Pinto Felix e outros.—ADIADO.

48945—Relator o conselheiro José Soares. —Autos civeis vindos da Relação do Porto. Recorrentes: Maria Fernandes e outros. Recorridos: Herdeiros de Amelia Rosa Correia Viana e seu marido.—NEGADO.

Agravos Civeis.—49317—Relator o conselheiro A. Campos.—Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: Maria da Conceição Duarte. Agravada: Maria da Conceição Lemos de Figueiredo Oudinot. —NEGADO.

49173—Relator o conselheiro M. Arnaut.—Autos comerciais de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: José Henriques Tota Limitada. Agravados: Estevam Amarante e outro.—ADIADO.

49298—Relator o conselheiro Ponces de Carvalho.—Autos civeis de agravo vindos da Relação de Coimbra. Agravante: Joaquim do Carmo. Agravado: José Luiz Soares.—NEGADO.

49278—Relator o conselheiro Carlos Alves. —Autos civeis de agravo vindos da Relação de Gôa. Agravante: Madeva Suba Dolvi. Agravado: Curador Geral dos Orfãos e outros.—NEGADO.

49286—Relator o conselheiro Carlos Alves. —Autos civeis de agravo vindos da Relação de Luanda. Agravantes: Ernesto Abreu Correia. Agravada: Amalia de Jesus Malheiro. —NEGADO.

Incidente—49041—(sobre T. P.)—Relator o conselheiro Ponces de Carvalho—Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: João Ernesto Rio de Carvalho Garcia. Recorrido: Miguel José Sequeira.—MANDADO SEGUIR.

PROVINCIAS

NISA, 26—Os povos de Cadeeiro, Velada e Chão da Velha reclamaram ao sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, pedindo que seja mantido o giro rural entre Nisa e aquelas aldeias, que só comodidades e regalias lhes confere e sem as quais estão condenados a ficar, se a condução da mala do correio fôr arrematada, como projecta a Administração Geral dos Correios. Efectivamente, ao passo que, no regime actual, recebem em suas casas a correspondencia, podem emitir vales, cartas registadas, etc., tudo isso acabará com a arrematação a que nos referimos.

Como a comodidade dos povos e os seus direitos são de atender, é de esperar que a Administração Geral permita a continuação do giro rural tanto do agrado daquelas citadas povoações.

ARMAÇÃO DE PERA, 28—De novo voltamos ao assunto, forçadas pela situação aflitiva de toda esta gente. A fome é já companheira da maioria destes lares e os maritimos queixam-se, por não se abrirem trabalhos onde possam ganhar o sustento de suas familias.

Esta situação dolorosa é motivo de desespero, sentindo-o igualmente o comercio, porque não se realizam transacções.

—Já abriram as suas salas para os bailes de carnaval os clubes locais.

FIGUEIRA DA FOZ, 29—Tendo sido extintos pelo actual titular da pasta do Comercio e Industria os gremios de Armazenistas de Vinhos, que estavam prejudicando altamente os retalhistas e os vinicultores, os comerciantes e vinicultores desta cidade e concelho, satisfeitos pela publicação dum tal decreto, deliberaram enviar ao referido ministro um telegrama de agradecimento.

—As diversas obras que a comissão municipal administrativa tem para iniciar e outras já em curso, não podem continuar, pelo motivo do mau tempo, estando por tal facto grande numero de trabalhadores sem poder ganhar o pão de cada dia.

Pint
seus
belos
K
O
M
e se
sem
je
REPRESENT
M. C
Avenida
Reis, 166
Telef. 4
DEPOSITAR
Farm
Oliv
Rua da

CONSTANTINO
★★★★★
AGUARDENTE
VELHISSIMA DO DOURO

ESTRANGEIRO

DRAGÃO D'OURO
Rua Barros Queiroz, 35
RESTAURANT FINO
Os melhores Cocktails de Lisboa
Maior confôrto. Cosinha 1. ordem. Esplendido serviço. Bar. Mariscos, etc.
Aberto toda a noite Telefone 2 6095

PORQUE DESAPARECEM CEDO

os actores de cinema

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

HOLLIWOOD, 3.—O dr. J. L. Pomeroy, que ha mais de vinte anos exerce o cargo de delegado de saude neste distrito, e tem visto nascer e desaparecer as maiores estrelas do cinema, respondeu-nos a uma pregunta, que o mundo inteiro certamente já formulou: —Porque morrem, tão novos, os grandes actores de cinema?

Lembremo-nos, por exemplo, de certos artistas conhecidos e que deixaram de existir antes de alcançarem os 40 anos. John Gilbert morreu aos 38 anos; Renée Adorée, aos 35; Jack Pickford, aos 30; Lilyan Tashman, aos 34; Rudolfo Valentino, com 31; Jean Eagles, com 35; Wallace Reid, 32; Lamy Semon, 38; Alma Rubens, 33; Barbara La Marr, 28; Mabel Normand 35 e Frede Thomson, com 37.

Todos estes sem excepção levaram uma vida desregrada, ora trabalhando em excesso e ligando esse esforço ao de todos os prazeres, e até os mais proibidos e perniciosos, muitas vezes no desejo de levantarem os nervos ou simplesmente gastando-se numa vida completamente inutil.

Nem o coração nem o estomago resistem por muito tempo a uma vida desregrada. E' esta a razão por que os nossos maiores astros de cinema se têm apagado cedo de mais, sem que muitos deles tenham chegado a dar á setima arte todo o valor da sua personalidade, a que a experiencia viria juntar novos e preciosos atractivos.—(Reuter).

Está doente o bispo da Palestina

CIDADE DO VATICANO, 3.—Encontra-se gravemente doente o cardial Luigi Sincero, bispo da Palestina, que conta 66 anos de idade.—(U. P.).

Leiam as quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

Um problema de psicologia

Existe em certos individuos um fluido de superioridade?

BERLIM, janeiro. — Os mais famosos psicologos alemães discutem, presentemente, um dos problemas fundamentais da psicologia moderna, relativo á existencia, nos seres vivos, do denominado «fluidum» que, segundo afirmam alguns psicologos, é a origem e causa determinante do poder ou influencia que alguns povos exercem noutros.

Os sabios não estão de acôrdo, não só quanto á determinação da essencia daquele misterioso fluido, mas ainda quanto á sua propria existencia.

Uma certa escola psicologica nega, terminantemente, a existencia do «fluido», afirmando que o poder, o dominio, que os chefes exercem sobre as massas—é o exemplo que apresentam—não deve atribuir-se a qualquer qualidade que neles resida, mas apenas a uma certa necessidade dos seus adeptos, de serem dirigidos, conduzidos para um ideal superior.

Outra escola, embora não negue a existencia do fluido, afirma contudo que está fóra do ambito da investigação cientifica, que transcende o dominio da experiencia positiva, pelo que não pode ser, especificamente, determinado. Explica a influencia exercida por um chefe, pela existencia, nele, de um certo equilibrio harmonico interior ou unidade de espirito, que os chineses chamam «tao». O dr. I. H. Schultz nega a existencia do fluido. Explica ele a influencia exercida por um «condottiere» nas massas, por uma resposta á necessidade, que existe nas almas dos individuos. O denominado «chefe», segundo o dr. Schultz, julga poder satisfazer tais necessidades e é por isso que ele exerce a sua influencia nos que o seguem.

Segundo este psicologo, as fontes comuns de confiança no «condottiere» giram em tôrno do amor e do medo. Afirma o dr. Schultz que uma pessoa que pode satisfazer as aspirações das massas ou remover o medo é capaz de exercer uma influencia decidida, alcandorando-se em «chefe». Para ele o «sex-appeal» pode explicar-se como uma questão enquadrada na continua mudança do gosto popular, segundo o qual um certo tipo satisfaz o gosto de uma certa pessoa, em determinado tempo. A opinião contraria na questão da influencia pessoal é apresentada pelo dr. Hans von Hattingberg. Reforça a sua opinião da necessidade de uma unidade de espirito com a maxima do filosofo chinês Lao-Tse, quando afirmava: «Se o imperador gosa de boa saude, tambem o imperio gosa de boa saude».

Afirma o dr. Hattingberg que todos os homens de comando encerram, dentro de si proprios, uma força de unidade de varias tendencias, não significando, por vezes, que possua uma harmonia interna.

Sustenta aquele psicologo que um dos atributos da grandesa consiste, precisamente, numa certa tensão criada pelas forças opostas, e sem a qual se não concebe a existencia de uma forte influencia sobre a multidão.

Para ele, o genio é a unidade criadora de caracteristicas contraditorias num determinado individuo. Com respeito ao «sex-appeal» o dr. von Hattinberg é de opinião que a pessoa apaixonada revela sempre paixão, pelo que atrai a outra pessoa. Daqui, ele parte para outro sentimento, que reputa fundamental na humanidade: confiança.

Concluindo, o dr. Hattingberg afirma que os grandes homens, principalmente os chefes das massas, acreditam na sua missão. De modo que, quando falta a confiança em si proprio, malogram-se todos os empreendimentos.—(United Press).

Os italianos constroem pontes

no territorio conquistado

ASMARA, janeiro.—Milhares de soldados do corpo de engenharia e operarios qualificados trabalham na construção de numerosas pontes na Eritreia italiana e no norte da Etiopia. O programa de construção de obras deste genero é sem duvida o maior dos que se conhecem, na historia da expansão colonial. O alto comando italiano dispôs que as novas pontes estejam terminadas em principios de maio proximo, mês em que começa a estação das grandes chuvas. Viajando pelo norte da Etiopia encontram-se, a cada passo, pontes em construção; são obras feitas solidamente com cimento e aço. Não correspondem a uma necessidade guerreira imediata, mas na sua construção pensou-se, a sério, no futuro. Não são apenas pontes militares, mas verdadeiras pontes com as quais qualquer municipio se sentiria orgulhoso. Algumas construiram-se ao lado de outras modernas, de madeira na sua maioria, lançadas, rapidamente, nos primeiros momentos da campanha. De todas as pontes em construção a mais importante é a do rio Mareb, no caminho entre Adi Quala e Aduá; é de aço e cimento. E' suficientemente ampla para duas linhas de grandes camiões. Actualmente o rio Mareb está sêco, o que facilitou o lançamento dos pilares, mas não passarão muitas semanas sem que esteja completamente cheio o seu leito, chegando até a trasbordar. Não longe desta ponte de construção solida e perduravel encontra-se outra, utilizada pelos soldados italianos no seu avanço de três de outubro do ano passado. Leve e em forma de ponte suspensa, já prestou muitos serviços, apesar de ter sido construida em menos de duas horas. Outras pontes, que se estão construindo, encontram-se, ainda, na rota de Asmara, capital da Eritreia, e Massua, o ponto de maior trafico do Mar Vermelho. Todas as pontes italianas na Etiopia estão rigorosamente vigiadas de dia e de noite para se evitar que bandos de guerrilheiros indigenas pretendam sabotar a sua construção.—(United Press).

A CRISE VINICOLA EM FRANÇA

assume aspectos graves

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

REIMS, 3—E' de certo modo grave a crise vinicola em França, na presente epoca. Segundo informa o sindicato do Comercio dos Vinhos de Champanhe, estão nesta ocasião armazenados cêrca de cem milhões de garrafas de champanhe nas adegas de Reims e de Epernay.

Existe ainda pronta a engarrafar, uma quantidade suficiente para cêrca de mais de 48 milhões de garrafas. Como o consumo medio anual de champanhe é de trinta milhões de garrafas, verifica-se que ha neste momento já champanhe suficiente para o consumo de cinco anos.—(Reuter).

O DIVORCIO NO REICH

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

BERLIM, 3—O governo do Reich está a estudar a reforma da lei do divorcio na qual, segundo consta vão ser introduzidas disposições que permitem aos tribunais promoverem a dissolução dos casamentos, mesmo contra vontade dos conjuges, sempre que o julguem conveniente para o bem politico e colectivo da Alemanha.

Fica sob a alçada da nova lei o matrimonio em que se verificou que qualquer dos conjuges é comunista. —(Reuter).

Quando casámos, meu marido gostava da minha pele clara e esplêndida — o género de pele que emociona todos os homens.

Mas após o nascimento do bebé, a minha pele mudou. Primeiro, eu não prestava atenção ás rugas, nem aos músculos moles do meu rosto — **até ao momento em que surpreendi o meu marido nos braços de outra mulher.**

Estava desesperada — quando li um artigo àcêrca do novo Creme Tokalon, contendo Biocel, maravilhosa descoberta. Comprei logo Creme Tokalon e reconquistei quási imediatamente tôda a sedutora beleza de que o meu marido tanto gostava.

Após 3 dias sòmente eu parecia outra mulher — Com uma pele clara tornando-me jovem desejavel. O meu marido enamorou-se perdidamente de mim. Graças ao Creme Tokalon tornei encontrar a felicidade e o amor.

O Creme Tokalon contém agora "Biocel" extrato excessivamente concentrado obtido de jovens animais e que rejuvenesce realmente uma pele envelhecida e estragada. Graças ao seu uso, as senhoras de 50 anos, ou mesmo de 60, podem obter uma tez que poderia fazer inveja a muitas jovens. Felizes resultados são garantidos senão o vosso dinheiro ser-vos-á restituido.

A' venda nos bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agência Tokalon (Secção D. L.) — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

Acessorios e artigos electricos para
— AUTOMOVEIS —
As melhores qualidades, por preços baixos
AVENIDA STAND L.DA
57, R. Jardim do Regedor, 59
Restauradores
Telef. 25910 LISBOA

Leite pasteurisado
a 1$20 o litro

A' venda nas seguintes leitarias:

ALCANTARA
Lopes & Santos—Rua 1.º de Maio, 126.

ALTO PINA
Idalina Prazeres—Rua Barão de Sabrosa, 136-A.
Martins & Alves—Rua Carvalho Araujo, 55.

ARROIOS
A Nova Campina—Rua Pascoal de Melo, 56.

AVENIDAS NOVAS
Joaquim J. Dias—Avenida João Crisostomo, 88/96.
Mario Marques dos Santos—Rua Augusto Gil 4-B.

BAIRRO DOS ACTORES
Joaquim Baptista da Silva—Rua Rosa Damasceno, 1-A.

BAIRRO CAMÕES
Leitaria Açoreana—Rua Gomes Freire, 183.

BAIRRO DAS COLONIAS
Baptistas Costas, L.da — Caminho Forno Tejolo, 26.

BAIRRO DE INGLATERRA
Leitaria Santos—Rua Poeta Milton, 1.

BAIRRO SOCIAL (Arco do Cego)
Leitaria Economica—Rua Bacelar e Silva, 2.

BELEM
Leitaria Rosa d'Ouro—Rua de Belem, 163.

CAMPO DE OURIQUE
Seixas & C.ª—Rua Correia Teles, 56.

CAMPO DE SANTANA
Empresa Abastecedora de Leites de Lisboa, L.ª—Campo dos Martires da Patria, 115.

CAMPOLIDE
Fernando da Silva—Rua General Tada, 22.

ESPERANÇA
Antonio Jacinto Caetano—Rua do Machadinho, 47.

ESTEFANIA
José Vieira Frade—Rua José Estevão, 49/51.

ESTRELA
Empresa Abastecedora de Leites de Lisboa, L.ª—Rua Saraiva de Carvalho, 168.

GRAÇA
Alberto P. Rebelo—Rua do Sol á Graça, 3.
Joaquim Alexandre dos Reis & C.ª—Largo da Graça, 1/2.

MOURARIA
Leitaria Campeão—Rua Fernandes da Fonseca, 21/23.
Leitaria Boa Esperança—Rua das Olarias, 2/4.

PENHA DE FRANÇA
Casa Paris—Rua Padre Sena Freitas, 12-A.

RATO
A Flutuante—Rua Alexandre Herculano, 110.

RIBEIRA NOVA
Leitaria Fernandes—Mercado 24 de Julho, 72/74.

S. CRISTOVÃO
Manuel Francisco—Rua de S. Cristovão, 17.

SANTA MARTA
Francisco Oliveira Carriço—Rua Santa Marta, 180.

Estes estabelecimentos vendem um produto de absoluta garantia, sendo fornecidos exclusivamente pela

Empreza Abastecedora de Leites de Lisboa, Ld.ª

Ao iniciar a venda ao publico de **LEITE PASTEURISADO**, a preço acessivel a **todas as bolsas**, deseja esta Empresa expôr os motivos:

1)—Em Lisboa, consome-se relativamente pouco leite. E' preciso que se consuma muito mais. Para isso, torna-se necessario fornecer um **produto bom**, por um **preço minimo;**

2) Como consequencia disso, passará a entrar em Lisboa leite que, até agora era manipulado na industria dos lacticinios;

3)—De tal facto resultará um preço rasoavel para o leite recebido dos arredores e uma valorização daquele que, antes, era utilizado em manteiga;

4)—Ao preço de 1$20 menor vai ser a margem do lucro dos retalhistas, mas essa diferença, que representa beneficio para o publico, deverá trazer um aumento de consumo, ocasionando, portanto, maiores vendas;

5)—Naturalmente que o preço do leite **ao domicilio** não poderá ser o mesmo, porque é humano e logico que o consumidor que beneficia de tal comodidade a tenha de pagar; e, por isso, os leiteiros ambulantes terão oportunidade de o vender por mais, mas reduzindo o seu lucro por litro, não deixarão tambem de vender maior quantidade com a correspondente compensação;

6)—Não quere a Empresa deixar de acentuar que da venda de leite pasteurisado a 1$20 ao publico, nas leitarias, não resultará uma desvalorização no preço a pagar ao lavrador, visto que, no passado ano, o leite foi fornecido, ao retalhista e durante mais de 6 meses, a 1$00 o litro, adquirindo-o o publico sempre ao redor de 1$60, sem que a quantidade consumida com prejuizo do lavrador, dos revendedores e do consumidor, tivesse atingido a litragem que um preço mais baixo teria tornado possivel:

7)—Os nossos modernos processos de pasteurização, isentando o leite de bacterias prejudiciais á saude, mantêm-lhe quasi inalteraveis as suas propriedades, paladar e arôma;

8)—A Empresa, preocupada, agora, em fornecer, por preço modico, ás classes pobres e médias, um produto puro, são e isento de bacterias nocivas, passará oportunamente a fornecer o mesmo leite em garrafas, que as classes ricas poderão preferir.

9)—A Empresa em questão é Portuguesa, com capitais portugueses e nela colaborando só Portugueses.

Empreza Abastecedora de Leites de Lisboa, L.da

Louza de Cima (Loures) — **Campo dos Martires da Patria, 115**
Telef. 21 Mt — **Telef. 4 8359**

Supersom Radio

da mais famosa organização mundial de Radio

Preferir um Supersom é fazer reviver o artista em vossa casa

Ouçam! Examinem! Confrontem!

EM EXPOSIÇÃO

AGENTES GERAIS
Costa & Brito, L.da
R. da Conceição, 35-1.º-LISBOA

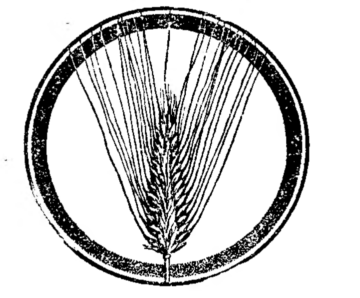
DISTRIBUIDOR NO NORTE
A. G. Cunha Quadrio
R. das Flores, 167-2.º-PORTO

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ
PAIXÃO, CARVALHO, L.DA
26-L. DO CALHARIZ, 28
LISBOA
TEL. 23413

MOBILIAS DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO E EM TODOS OS ESTILOS. Artes Decorativas
PAPEIS PINTADOS DESENHOS MODERNOS SEMPRE GRANDE STOCK
Cretones // Damascos // Veludos
Oleados // Carpetes // Pergamoides
ELEGANCIA-ARTE-BOM GOSTO
MAPLES FABRICO ESMERADO NAS NOSSAS OFICINAS
PREÇOS SEM COMPETENCIA
VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

Ponche Rei de Siam

Cientificamente preparado com ervas medicinais, é ao mesmo tempo digestivo e aperitivo. Pode considerar-se o melhor escudo da saude. Principie já hoje a tomá-lo. Peça-o na sua mercearia ou leitaria. Exija-o no seu café. Deposito em Lisboa: R. da Prata, 116-118, Correia & Villarinho. No Porto: R. St.º Ildefonso, 74-76.



Cevadas

Comum c/ k.º	2$40
Santa, especial c/ k.º	4$00
Santa com chicoria c/ k.º	4$40

Puras, Recentes. A peso
Bem torradas — Bem moidas

A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Deposito no PORTO:
Farmacia Pombeiro
R. Cedofeita, 11

A' Farmacia Palma
Av. Duque d'Avila 25 a 31
LISBOA-NORTE

Queira enviar-me na volta do correio sem qualquer despesa, um **Livro elucidativo.**

Nome ....

....

Morada ....

....

Comboio de excursão ao Algarve no domingo 9, organizado pela C. P.

A C. P. efectuará no domingo 9 do corrente mais um Comboio de Excursão ao Algarve, com destino a Faro e Olhão ao preço de 50$00 em 3.ª classe, com uma carruagem de 2.ª a 65$00, sendo os bilhetes tambem validos para embarque e desembarque nas estações de Pinhal Novo, Setubal e Loulé. Marcação 2$50.

Magnifica ocasião de visitar a linda capital do Algarve e a tipica vila de Olhão.

Partida da estação do Terreiro do Paço ás 7 horas. Chegada na volta a Lisboa pelas 0,50. Ver horario no cartaz.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se á Delegação para o turismo. Estação do Rossio 1.º andar. Telefone 2 4146.

Cobrança de dividas

Com garantias por processo inedito e procuradoria em todos os ramos, só a **Agencia «Lynce»**. Rua dos Fanqueiros, 235, 2.º esq. — Telefone 27914.

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para as classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2746

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h.
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.
Dr. Carlos Salazar de Sousa — Doenças das crianças — 14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—13 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—14 h.
Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.
Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da circulação e nutrição ás 16 h.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

Socegue o seu espirito!

Confie o seu caso á Agencia Lynce e ela esclarecerá V. Ex.ª
Indagações por pessoal especializado. Unica no genero em correcção e sigilo. R. dos Fanqueiros, 235, 2.º, Esq. — Telef. 27914.

MAQUINAS DE ESCREVER USADAS
VENDE COMPRA E ALUGA
REPARAÇÕES
FITAS PAPEL QUIMICO
CASQUEIRO & SANTOS, L.DA
R. SAPATEIROS 70 2.º Tel. 25038

Aperitivo Estomacal
DÓMUZ
Bêba uma só vez... Verá que bom!...
Anis delicioso
Agradavel Suave

Compra-se

ou aluga-se peq.ª Quinta ou edificio para montar fabrica de chumbo para caça prox. C.º de Ferro. Lisboa ou arredores, trata José Filipe

Ave. da Republica N.º 24-3.º D.º

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115